

 **Descobrir**

 **Aprender**

 **Respeitar**

Plano Anual de Atividades

Ano Letivo

2026/2027

 Uma Escola
para a **Vida.**



Índice

APRESENTAÇÃO.....	2
1. OBJETIVOS GERAIS	6
2. METAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO	6
3. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS GERAIS	10
3.1. ESTRATÉGIAS	10
3.2. METODOLOGIAS.....	11
4. PROJETOS E AÇÕES A DESENVOLVER POR ÁREA DE INTERVENÇÃO	13
4.1. SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS	13
4.1.1. Planos de Turma.....	13
4.2. INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR.....	17
4.2.1. Educação Inclusiva / Centro de Apoio à Aprendizagem / Centro de Recursos	19
4.3. ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO E DAS APRENDIZAGENS.....	23
4.3.1. Clubes.....	23
4.3.2. Projetos de Enriquecimento das Aprendizagens.....	30
4.3.3. Atividades de Complemento do Currículo	34
4.4. CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	42
4.5. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE	45
4.5.1. Projeto “Viver+Saúde”	45
4.5.2. Projeto “Escola Sustentável” /Programa Eco-Escolas.....	51
4.5.3. Cultura de Segurança.....	58
4.6. LITERACIA TECNOLÓGICA E DIGITAL	59
4.7. LIGAÇÃO À FAMÍLIA, AO MEIO E AO MUNDO	61
4.8. FORMAÇÃO CONTÍNUA E MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL	67
4.8.1. Pessoal Docente	67
4.8.2. Pessoal Não Docente	74
4.9. LIDERANÇA E CULTURA INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO	75
5. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.....	78
6. PARCERIAS	82
7. RECURSOS.....	83
7.1. Humanos	83
7.2. Físicos.....	83
8. DIVULGAÇÃO	83
9. AVALIAÇÃO	84
10. NOTA FINAL	84

APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Escola (PAAE) do Colégio Senhor dos Milagres para o ano letivo 2026/2027, **“Descobrir, Aprender, Respeitar”** constitui um instrumento de planeamento que concretiza o Projeto Educativo **“Uma Escola Para a Vida”**. Nele são definidas as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, os objetivos que lhes estão associados, os responsáveis pela sua coordenação e acompanhamento, bem como as formas de implementação, monitorização e avaliação, promovendo uma ação pedagógica organizada e articulada entre toda a comunidade educativa.

O PAAE visa promover a melhoria das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos, proporcionando experiências educativas diversificadas que complementam o currículo e decorrem em diferentes contextos e ambientes de aprendizagem. A concretização das atividades previstas assenta também no envolvimento de parceiros e no compromisso partilhado entre todos os elementos da comunidade educativa.

Em articulação com o Projeto Educativo (PE), o Regulamento Interno (RI) e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), este plano constitui um instrumento orientador da ação educativa do Colégio Senhor dos Milagres, refletindo a sua autonomia e a missão que orienta a sua intervenção.

A sua elaboração teve por base a análise da avaliação do Projeto Educativo do ano letivo anterior, identificando oportunidades de melhoria que deram origem à definição de atividades, projetos e ações destinados a reforçar a qualidade das práticas pedagógicas e organizacionais e a responder às necessidades da comunidade educativa, tratando-se de um documento flexível que pode ser atualizado ao longo do ano letivo.

O presente documento encontra-se organizado em áreas de intervenção prioritárias, alinhadas com o Projeto Educativo, que se apresentam de seguida.

O **Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens** tem como objetivo primordial o sucesso escolar dos alunos através de práticas educativas que promovem e desenvolvem saberes, competências, atitudes e comportamentos essenciais à vida em sociedade. As atividades definidas nesta área de intervenção conjugam as aprendizagens das diferentes disciplinas e promovem a aquisição de princípios, valores e competências previstas no PASEO. Para o desenvolvimento deste eixo é fundamental que a gestão do currículo seja flexível para que cada aluno possa aperfeiçoar as suas aprendizagens conforme as suas potencialidade, fragilidades e ritmo de aprendizagem.

A área de **Inclusão Social e Prevenção do Abandono Escolar** assume o compromisso com a educação inclusiva, previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, de forma a garantir o sucesso educativo de todos os alunos, independentemente das suas necessidades, e o seu desenvolvimento pleno enquanto cidadãos. A intervenção nesta área passa pela implementação de **estratégias pedagógicas diversificadas, de prevenção do abandono escolar, de combate ao absentismo** e de **redução do insucesso escolar** através do **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** e dos **apoios educativo e psicopedagógico**.

A área de **Enriquecimento do Currículo e das Aprendizagens** tem como principal objetivo complementar e aprofundar as aprendizagens desenvolvidas nas diferentes disciplinas, através da realização de atividades diversificadas que promovem o desenvolvimento integral dos alunos. Para além da dinamização de clubes, integra

projetos, concursos, visitas de estudo, comemorações de efemérides e outras iniciativas de carácter interdisciplinar, proporcionando oportunidades de aprendizagem em contextos diversificados e significativos.

Estas atividades procuram consolidar as Aprendizagens Essenciais, estimular a curiosidade, o pensamento crítico, a criatividade e a participação ativa dos alunos, promovendo simultaneamente competências pessoais, sociais e de cidadania. Desta forma, contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da cooperação e do respeito pelos outros, reforçando o Saber Ser, Saber Estar e Saber Fazer.

A área de **Cidadania e Responsabilidade Social** pretende contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, promovendo cidadãos conscientes, responsáveis, respeitadores, ativos e solidários, tanto na sociedade em geral quanto na comunidade educativa. Procura capacitá-los para o exercício dos seus direitos e cumprimento dos seus deveres, com base no diálogo e no respeito mútuo. As ações planeadas estão alinhadas com o Projeto Educativo e com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, assegurando não só o sucesso educativo dos alunos, através da aquisição de conhecimentos, competências, princípios e valores cívicos, mas também o fortalecimento do espírito de solidariedade e a participação ativa na comunidade.

Na área de **Educação para a Saúde, Segurança e Sustentabilidade** promove-se a formação na área da saúde, da segurança e do ambiente através da implementação dos projetos “Viver+Saúde”, “Escola Sustentável” do Programa Eco-Escolas e as atividades no âmbito da “Cultura de Segurança”. A formação nesta área pretende contribuir para a tomada de decisões conscientes relacionadas com a saúde, garantir o bem-estar físico e psicológico dos alunos, consciencializar para a preservação do meio ambiente e assegurar a segurança escolar, através de comportamentos seguros e respeitosos entre os elementos da comunidade educativa. Atendendo a estes objetivos, todas as ações são planeadas de forma articulada e de forma a cumprir a legislação em vigor, envolvendo, sempre que possível, parcerias.

A área de **Literacia Tecnológica e Digital** visa capacitar os alunos para utilizarem as tecnologias de forma consciente e segura, promovendo um ambiente educativo inovador que os prepara para os desafios do mundo digital. São implementadas ações articuladas com diversas áreas do saber, visando promover uma utilização consciente, segura e crítica da internet. Paralelamente, são dinamizadas iniciativas de formação dirigidas à comunidade escolar, de forma a incentivar uma utilização ética, legal e responsável dos recursos tecnológicos e digitais.

A área da **Ligação à Família, ao Meio e ao Mundo** pretende estreitar laços entre a escola, os alunos e as suas famílias. Assim, nesta área, foram projetadas atividades que têm como principal objetivo promover a participação ativa dos Encarregados de Educação/famílias no processo de ensino e aprendizagem, assim como, divulgar o trabalho desenvolvido pelos alunos e proporcionar momentos de partilha e de convívio. O desenvolvimento destas atividades permitirá fortalecer o espírito de colaboração, o sentido de pertença e os vínculos afetivos na comunidade escolar.

A área da **Formação Contínua e Melhoria do Desempenho Profissional** destina-se à melhoria da qualidade da formação do pessoal docente e não docente. Nesse sentido, todos os profissionais participarão em formações que lhes permitam atualizar conhecimentos já adquiridos, explorar diferentes métodos de ensino, adquirir novas competências e/ou partilhar experiências. Esta área é essencial para garantir a capacitação de todos os profissionais e, consequentemente, a execução de um trabalho de excelência.

A **Liderança e a Cultura Interna de Autoavaliação** assumem um papel fundamental na promoção da melhoria contínua das práticas educativas, assim como na consecução dos objetivos definidos no PAAE. Este processo assenta numa avaliação sistemática, reflexiva e sustentada das ações desenvolvidas ao longo do ano letivo, permitindo a introdução de ajustamentos estratégicos sempre que necessário. Com base numa abordagem estratégica e colaborativa, o Colégio reafirma o seu compromisso com a excelência educativa, proporcionando uma educação de qualidade que prepare os alunos para os constantes desafios da atualidade.

Os **Serviços Especializados**, nomeadamente o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), são essenciais na identificação das necessidades específicas dos alunos e na operacionalização das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018. Esta equipa tem como principal função avaliar as potencialidades e dificuldades dos alunos e intervir de forma personalizada e contínua, para garantir o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e funcional de cada um. A sua intervenção pretende reunir condições que levem ao sucesso pleno de todos os alunos de acordo com as suas características individuais.

O estabelecimento de **parcerias** com a comunidade e o meio envolvente constitui uma prioridade para o Colégio, na medida em que enriquece a ação educativa e contribui para a concretização dos objetivos definidos no PAAE. Para esse efeito, são promovidas colaborações com diversas entidades, nomeadamente instituições locais, empresas, organizações sem fins lucrativos, instituições de ensino superior e outras organizações de reconhecido interesse educativo, científico, cultural ou social. Estas parcerias traduzem-se no desenvolvimento de atividades, projetos e iniciativas que complementam as aprendizagens e proporcionam aos alunos experiências diversificadas e contextualizadas. Desta forma, reforça-se a ligação entre o Colégio e a comunidade envolvente, favorecendo uma maior articulação entre a escola e o meio em que se insere e contribuindo para a formação integral dos alunos e para a promoção do seu sucesso educativo.

Para a plena implementação e desenvolvimento das ações previstas no PAAE são definidos **recursos** humanos e físicos, em função dos objetivos específicos de cada atividade. A gestão destes recursos procura garantir a qualidade das intervenções, assegurando a sua adequação às finalidades para as quais são requisitados.

A **divulgação** das atividades previstas pretende promover uma comunicação regular com a comunidade educativa, incentivando a participação, a partilha de boas práticas e a valorização do trabalho desenvolvido no Colégio. Para esse efeito, serão divulgadas informações, notícias, iniciativas e os principais momentos das atividades realizadas ao longo do ano letivo através do **site institucional**, das **redes sociais** e do **jornal do Colégio**.

A **avaliação** das atividades constitui um processo essencial para monitorizar a sua implementação e verificar o grau de concretização dos objetivos definidos. Assumindo um carácter contínuo e sistemático, envolve os diferentes intervenientes da comunidade educativa e permite acompanhar o desenvolvimento das ações ao longo do ano letivo, através da elaboração de um relatório no final de cada atividade. Este processo permitirá analisar o impacto das atividades desenvolvidas, identificar potencialidades e oportunidades de melhoria e, sempre que necessário, reajustar as estratégias pedagógicas e organizacionais. Desta forma, pretende-se promover uma cultura de reflexão,

responsabilidade e melhoria contínua, reforçando o compromisso de todos os intervenientes com a qualidade das aprendizagens.

Em termos estruturais, o presente documento organiza-se por áreas de intervenção, sendo as ações e os projetos apresentados em grelha. Cada atividade planeada tem especificado os seus objetivos, as ações a desenvolver, o público-alvo, os dinamizadores responsáveis e parceiros envolvidos, e a calendarização das atividades.

Em síntese, este plano traduz o envolvimento de toda a comunidade educativa na construção de uma educação inclusiva e de qualidade e reflete o compromisso com a excelência e a formação plena dos alunos.

1. OBJETIVOS GERAIS

- Promover uma educação inclusiva e equitativa, assegurando a igualdade de oportunidades e a valorização de todos os alunos, independentemente das suas características, necessidades ou contextos.
- Desenvolver práticas educativas que favoreçam a formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento das dimensões cognitiva, pessoal, emocional, social, ética, cultural, estética, física e de cidadania.
- Garantir condições que favoreçam a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, bem como o bem-estar, a realização pessoal e o desenvolvimento profissional de todos os elementos da comunidade educativa.
- Incentivar a participação ativa e responsável dos diferentes intervenientes na vida do Colégio, valorizando o diálogo, a colaboração e a corresponsabilização na prossecução dos objetivos institucionais.
- Consolidar uma cultura organizacional assente na exigência, no rigor, na responsabilidade e na melhoria contínua, envolvendo toda a comunidade educativa na concretização dos objetivos comuns.
- Implementar processos sistemáticos de monitorização, reflexão e avaliação das práticas educativas e organizacionais, promovendo a sua melhoria e ajustamento sempre que necessário.
- Fomentar a inovação pedagógica, diversificando estratégias, metodologias e recursos que potenciem aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências essenciais.
- Reforçar o acompanhamento dos alunos, através da identificação precoce das suas necessidades e da implementação de medidas de apoio que favoreçam a integração, o bem-estar e o sucesso educativo.
- Promover o respeito pelos direitos e deveres de todos os membros da comunidade educativa, contribuindo para um ambiente escolar seguro, inclusivo, colaborativo e propício à aprendizagem.

2. METAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

a) SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

- Atingir uma taxa de conclusão de Ciclo de 100%, no 2.º CEB e igual ou superior a 97%, no 3.º CEB.
- Atingir uma taxa de progressão de 100% nos anos não terminais de Ciclo.
- Atingir uma taxa de sucesso igual ou superior a 90% em todas as turmas/disciplinas.
- Atingir uma taxa mínima de 50% de níveis 4 e 5 a Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química e de 60% às restantes.
- Assegurar a melhoria contínua dos resultados dos alunos, ao longo do seu percurso escolar nas diferentes disciplinas.
- Garantir uma taxa de percursos diretos de sucesso igual ou superior a 97%.
- Assegurar a melhoria contínua dos resultados nas provas finais, de modo a verificar-se:
 - inexistência de turmas/anos com médias globais inferiores a 3;
 - o aumento da percentagem de níveis 4 e 5;
 - a diminuição da percentagem de níveis inferiores a 3 por disciplina.

- Diminuir a diferença entre as classificações individuais dos alunos na avaliação externa comparativamente à interna.
- Obter na avaliação externa uma média igual ou superior à média regional e/ou nacional.
- Integrar alunos de todas as turmas nos Quadros de Mérito.
- Atingir uma taxa de transferências de 0%, exceto nos casos de mudança de residência ou de aproximação ao local de trabalho do Encarregado de Educação.

b) INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

- Assegurar o sucesso educativo dos alunos com dificuldades/capacidades excecionais de aprendizagem, através da implementação de medidas e planos de trabalho ajustados.
- Manter em 0% a taxa de alunos com Plano de Recuperação das Aprendizagens por excesso de faltas.
- Manter em 100% a taxa de sucesso relativa à eficácia da implementação das medidas universais e seletivas e/ou adicionais (RTP/PEI).
- Atingir uma taxa de sucesso mínima de 90% relativa à eficácia da implementação das medidas universais (MUSAI).
- Manter em 0% as situações de discriminação e violência.
- Garantir a integração socioeducativa e percursos educativos ajustados ao perfil e às especificidades de cada um dos alunos.
- Sinalizar oportunamente as crianças e jovens que necessitam de acompanhamento por parte da CPCJ e/ou outras entidades.
- Atingir uma taxa de abandono escolar de 0%.
- Assegurar a participação de todos os Encarregados de Educação na definição e avaliação das medidas seletivas e adicionais.

c) ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO E DAS APRENDIZAGENS

- Assegurar a satisfação de 100% dos alunos com os projetos de enriquecimento e das aprendizagens desenvolvidos.
- Atingir bons e muito bons níveis de desempenho em 100% das atividades de enriquecimento do currículo e das aprendizagens.
- Garantir a dinamização, por clube, de pelo menos uma atividade/ação com o meio.
- Garantir a aquisição de novos saberes e a contextualização das aprendizagens.
- Mobilizar conhecimentos, competências e aptidões, através da concretização de projetos de trabalho inovadores e desafiantes, numa perspetiva interdisciplinar.
- Disponibilizar uma oferta de atividades de enriquecimento do currículo que promova a aquisição e aprofundamento de aptidões cognitivas, pessoais, físicas, psicossociais, culturais e de exercício da cidadania, nas suas múltiplas vertentes.

- Contribuir para o sucesso educativo, através do desenvolvimento de projetos ajustados ao perfil e aos interesses dos alunos.

d) CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Obter uma taxa de 100% de turmas com avaliação de "Bom" e "Muito Bom" no comportamento médio global, assegurando um ambiente educativo favorável à aprendizagem.
- Promover a adoção de atitudes e comportamentos cívicos em todos os espaços escolares e nas relações interpessoais.
- Garantir a participação de todas as turmas em projetos de solidariedade.
- Garantir a participação ativa da comunidade escolar no desenvolvimento de ações no âmbito da cidadania, do voluntariado e da solidariedade, em articulação com o meio.
- Dar cumprimento ao definido no plano de Educação Nacional para a Cidadania.

e) EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

- Desenvolver um perfil de conhecimentos conducente à adoção de estilos de vida saudável, ao nível da alimentação, da higiene e da atividade física.
- Dinamizar no mínimo três ações/atividades com as parcerias estabelecidas no âmbito do Projeto *Viver+Saúde*.
- Garantir a participação ativa de todos os elementos da comunidade escolar no desenvolvimento de ações concertadas no âmbito da saúde, segurança e sustentabilidade.
- Desenvolver a autonomia e o espírito crítico no processo de tomada de decisões conscientes e responsáveis, no âmbito da saúde e sexualidade.
- Formar/informar todos os elementos da comunidade escolar no âmbito dos dispositivos internos de segurança.
- Manter em 0% a taxa de acidentes laborais e escolares graves, através da implementação eficaz do plano de prevenção e segurança, em todos os setores.
- Realizar no mínimo três exercícios de evacuação, por ano letivo.
- Assegurar o desempenho eficaz dos diferentes elementos da comunidade escolar em situações de emergência, através da implementação de medidas de autoproteção.
- Desenvolver atitudes ecologicamente responsáveis no âmbito da preservação do ambiente e dos espaços escolares, contribuindo ativamente para a sustentabilidade.
- Garantir a participação ativa de todos os elementos da comunidade escolar em ações de defesa e valorização do património natural coletivo e dos ecossistemas, promovendo a sustentabilidade ambiental.
- Assegurar uma evolução positiva no âmbito das auditorias ambientais promovidas pelo programa Eco-Escolas.
- Obter, todos os anos, o galardão "Bandeira Verde – Eco-Escolas".

f) LITERACIA TECNOLÓGICA E DIGITAL

- Usar de forma segura e adequada as tecnologias, prevenindo a ocorrência de incidentes no âmbito das diferentes vertentes da segurança digital.
- Garantir a segurança dos dados de todos os elementos da comunidade educativa, através da implementação da Política de Proteção de Dados.
- Adotar comportamentos seguros de navegação na Internet e de proteção da privacidade da informação digital.
- Adquirir competências de análise da informação disponível *online* de forma crítica e autónoma, respeitando os direitos de autor e a propriedade intelectual.
- Desenvolver competências de utilização das redes sociais de forma segura e responsável na comunicação, partilha e interação.
- Utilizar uma plataforma digital como recurso de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem.
- Utilizar o computador e as ferramentas digitais de forma autónoma de modo a permitir a organização e a gestão da informação.
- Publicar, no mínimo, por ano, duas edições do jornal escolar, que integrem conteúdos dos alunos, famílias e a divulgação de todas as atividades do PAAE.

g) LIGAÇÃO À FAMÍLIA, AO MEIO E AO MUNDO

- Garantir a participação dos pais/ Encarregados de Educação na elaboração/implementação/ avaliação do Projeto Educativo, PAAE / PAAE e Planos de Turma.
- Informar todos os Encarregados de Educação/pais de forma regular e continuada, ao longo do ano letivo, sobre os processos de ensino e de aprendizagem dos seus educandos (potencialidades/dificuldades/progressos/ assiduidade/ ...).
- Obter uma taxa de participação mínima de 50% dos pais/Encarregados de Educação nas atividades a si destinadas.
- Formar/informar as famílias e Encarregados de Educação no âmbito de temáticas pertinentes da atualidade, relacionadas com a educação.
- Garantir uma boa relação entre o Colégio e os pais/Encarregados de Educação, pautada pela responsabilidade/diálogo/proximidade/assertividade.
- Manter o bom nível de satisfação demonstrado pelos pais, Encarregados de Educação e comunidade relativamente à instituição.
- Interagir com o meio na implementação / participação em projetos / ações diversificadas de relevância e interesse para a comunidade, através do estabelecimento de parcerias significativas.
- Estabelecer canais de partilha de experiências e saberes no âmbito do Projeto Educativo e do PAAE, projetando o trabalho desenvolvido a nível local, regional e nacional.

h) FORMAÇÃO CONTÍNUA E MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL

- Elaborar um plano de formação ajustado às necessidades do Projeto Educativo e dos colaboradores, promovendo a formação contínua do pessoal docente e não docente.

- Aperfeiçoar continuamente as práticas pedagógicas, com vista à melhoria dos processos e dos resultados.
- Obter uma taxa de 100% dos colaboradores ao nível da frequência de formação contínua creditada de acordo com os requisitos exigidos.
- Obter um desempenho de nível *muito bom* e *excelente* nas ações de formação externas frequentadas pelos colaboradores.
- Realizar sessões internas de partilha de boas práticas e de conhecimentos adquiridos em todas as ações de formação externa frequentadas, com vista à melhoria do desempenho dos colaboradores.

i) A LIDERANÇA E A CULTURA INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Garantir o sucesso do Projeto Educativo através da implementação de planos de ação, concebidos a partir da diagnose efetuada, das propostas apresentadas e das metas definidas.
- Assegurar o planeamento e a implementação eficaz de todas as ações, calendários, etapas e pontos de controlo em momentos chave, procedendo aos reajustamentos necessários.
- Cumprir integralmente os planos de ação anuais das estruturas educativas, através da concretização de todas as atividades previstas.
- Envolver toda a equipa de colaboradores no cumprimento integral dos procedimentos de qualidade, assegurando a motivação e a participação ativa de todos nas equipas de trabalho.
- Obter bons níveis de desempenho no exercício de funções de gestão e de liderança por todos os colaboradores.
- Monitorizar o PAAE e a organização das estruturas educativas.
- Envolver todos os intervenientes na construção de uma cultura de escola baseada na exigência, no rigor e na responsabilização, visando a obtenção de resultados de nível bom / muito bom no âmbito do processo educativo.

3. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS GERAIS

3.1. ESTRATÉGIAS

- Desenvolver práticas pedagógicas de carácter transdisciplinar, sustentadas numa abordagem diferenciada, que assegurem a todos os alunos o acesso às Aprendizagens Essenciais e promovam o desenvolvimento das competências e valores definidos no PASEO.
- Promover projetos interdisciplinares concebidos e implementados em articulação pelos docentes dos Conselhos de Turma.
- Construir um currículo integrador que articule os diferentes projetos da escola, favorecendo aprendizagens diversificadas e o desenvolvimento de competências.
- Privilegiar atividades que estimulem a curiosidade intelectual, o pensamento científico, o espírito crítico, a criatividade, a autonomia e a cooperação entre os alunos.

- Reforçar a valorização da língua e da cultura portuguesas como elementos da identidade nacional, bem como das línguas estrangeiras enquanto instrumentos de comunicação e cidadania global.
- Fomentar a Educação para a Cidadania, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e interpessoal dos alunos.
- Elaborar, monitorizar e rever os Planos de Turma, de acordo com as necessidades, as potencialidades e os ritmos de aprendizagem dos alunos.
- Aplicar Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão que garantam respostas educativas adequadas a todos os alunos.
- Dinamizar atividades no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem, planeadas em função das necessidades específicas identificadas, com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados.
- Incentivar à participação dos alunos em projetos e concursos que promovam o desenvolvimento de competências transversais.
- Articular estratégias em colaboração com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, o Serviço de Psicologia e Orientação e o Centro de Apoio à Aprendizagem, assegurando um acompanhamento adequado às necessidades identificadas.
- Reforçar a motivação e o envolvimento dos alunos, através:
 - da valorização da participação nas diferentes atividades;
 - do *feedback* sistemático sobre o seu processo de aprendizagem;
 - do reforço positivo perante os progressos e conquistas alcançados;
 - da promoção da autonomia e da responsabilidade no trabalho escolar;
 - do reconhecimento e valorização do mérito alcançado ao nível das atitudes, do comportamento e do aproveitamento - Quadros de Mérito.
- Otimizar a articulação curricular e pedagógica entre os 2.º e 3.º Ciclos, assegurando a continuidade das aprendizagens.
- Diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem, privilegiando atividades e experiências em contexto real, articuladas com os conteúdos curriculares.
- Incentivar a participação em projetos promovidos pelo Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação (EduQA) e por outras entidades, que contribuam para o desenvolvimento de competências e para a consolidação de aprendizagens significativas.

3.2. METODOLOGIAS

A ação educativa desenvolve-se com base nas seguintes metodologias:

- Diagnóstico dos pontos fortes e oportunidades de melhoria no âmbito das diferentes áreas de intervenção;

- Implementação de um plano estratégico assente em metas, objetivos e ações definidas no âmbito das diferentes áreas de intervenção, através da cooperação entre os diferentes intervenientes no processo educativo;
- Planeamento a longo, médio e curto prazo, ao nível do currículo, dos projetos, das atividades de apoio educativo e de enriquecimento do currículo, em função da especificidade dos diferentes alunos / turmas;
- Lecionação de aulas ajustadas às características dos alunos / turmas, assentes no conhecimento científico, pedagógico-didático e na diferenciação pedagógica, visando o sucesso de todos os discentes;
- Dinamização de atividades interativas, práticas, experimentais, dinâmicas, cooperativas, contextualizadas com os conteúdos programáticos e a multiculturalidade dos alunos;
- Valorização da gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, através do desenvolvimento de projetos que envolvam aprendizagens das diferentes disciplinas/áreas curriculares;
- Valorização das artes, da ciência, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e local no currículo;
- Valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens;
- Promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras, nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- Implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas;
- Desenvolvimento de ações de natureza transdisciplinar que possibilitem a mobilização de literacias diversas, de múltiplas competências teóricas e práticas;
- Implementação de um processo de ensino e de aprendizagem promotor da motivação e da autonomia dos alunos;
- Promoção do conhecimento científico, da curiosidade intelectual, do espírito crítico e interventivo, da criatividade e do trabalho colaborativo;
- Cooperação com as famílias e o estabelecimento de parcerias com entidades locais, regionais e nacionais;
- Avaliação / análise regular e sistemática das ações e dos resultados obtidos, de modo a aferir a consecução das metas traçadas, a reorientação / reajustamento dos projetos de trabalho e a melhoria contínua dos resultados.

4. PROJETOS E AÇÕES A DESENVOLVER POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

4.1. SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

4.1.1. Planos de Turma

A elaboração do Plano de Turma constitui um processo estratégico e colaborativo, desenvolvido a partir da realidade e das necessidades específicas de cada turma, com o objetivo de promover aprendizagens significativas e contextualizadas. Este documento é concebido em Conselho de Turma, tendo por base as orientações estratégicas do Projeto Educativo e as linhas de ação definidas pelo Colégio, assegurando uma resposta ajustada às características e aos desafios de cada contexto educativo.

A definição das opções pedagógicas e das estratégias de intervenção assenta na identificação das prioridades de desenvolvimento evidenciadas pela avaliação formativa, privilegiando a promoção de aprendizagens relevantes, o desenvolvimento de competências e a melhoria contínua do sucesso educativo dos alunos.

Numa fase inicial, o Conselho de Turma procede à elaboração do Plano de Turma, tendo por referência a organização do ano letivo em etapas, o que permite uma planificação mais estruturada, bem como um acompanhamento contínuo e uma regulação eficaz do processo de ensino e aprendizagem. Ao longo do ano letivo, este documento é objeto de monitorização e, sempre que necessário, de reformulação, de forma a responder às necessidades identificadas e a promover o sucesso educativo de todos os alunos, assegurando a adequação das estratégias e das atividades às prioridades definidas.

No presente ano letivo, os Projetos de Sucesso assumem uma natureza interdisciplinar e encontram-se alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Através de uma abordagem articulada entre as diferentes disciplinas, estes projetos promovem a exploração dos ODS selecionados para cada turma, favorecendo a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a construção de aprendizagens significativas. A implementação destes projetos incentiva metodologias diversificadas, o trabalho colaborativo e a participação ativa dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e para uma aprendizagem contextualizada, crítica e orientada para a cidadania.

O desenvolvimento dos Projetos de Sucesso visa promover o trabalho colaborativo entre alunos e professores na construção de aprendizagens significativas. Neste âmbito, cada Conselho de Turma desenvolverá um projeto centrado num dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), articulando os conteúdos curriculares das diferentes disciplinas com as características, interesses e necessidades específicas da turma.

A elaboração do Plano de Turma tem por base a avaliação inicial, cujos resultados permitem identificar as potencialidades, as necessidades e as prioridades de intervenção de cada turma, orientando a definição de estratégias pedagógicas e de medidas de apoio adequadas. Ao longo do ano letivo, a avaliação formativa assume um papel central na monitorização das aprendizagens, sustentando a tomada de decisões e o reajuste das práticas educativas.

O Plano de Turma constitui, assim, um documento dinâmico, sujeito a um processo contínuo de monitorização e reformulação, sempre que necessário, de modo a assegurar a adequação das estratégias implementadas às necessidades dos alunos e à prossecução dos objetivos educativos definidos.

Em suma, o Plano de Turma constitui um instrumento de referência para a organização e gestão da ação educativa, promovendo uma intervenção pedagógica articulada, flexível e ajustada às características de cada turma. A sua implementação reforça o compromisso com uma educação de qualidade, assente na colaboração, na inovação e na melhoria contínua das práticas educativas.

No presente ano letivo, sob o título "**Sonhos que mudam o mundo**", convida-se a comunidade escolar a refletir sobre o papel de cada indivíduo na construção de um futuro melhor. Ao cruzar o universo mágico dos filmes da **Disney** com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Organização das Nações Unidas, esta proposta transforma histórias intemporais em ferramentas de consciencialização global e cidadania ativa.

As narrativas da Disney sempre nos ensinaram que os sonhos são o primeiro passo para transformar a realidade. No entanto, para mudar o mundo, os sonhos precisam de ação. É nessa intersecção que entram os ODS, oferecendo um roteiro prático e urgente para responder aos maiores desafios do nosso planeta. Através da exploração das mensagens subliminares e explícitas das personagens e dos seus percursos, o projeto propõe uma abordagem lúdica, mas profundamente crítica, de temas essenciais como o respeito pelos animais, preservação das florestas e equilíbrio dos ecossistemas; a conservação dos oceanos, biodiversidade marinha e impacto da ação humana; a cadeia alimentar, equilíbrio dos ecossistemas e responsabilidade ambiental; a inclusão, valorização das diferenças, autoestima e respeito pelo outro; o preconceito, discriminação, igualdade de oportunidades e justiça; a confiança, paz, cooperação e resolução de conflitos; o bem-estar físico e emocional, projeto de vida e autoconhecimento; a saúde mental, educação emocional e desenvolvimento pessoal; o consumo sustentável, resíduos, economia circular e futuro das cidades; a inovação tecnológica ao serviço da sociedade e sustentabilidade; a solidariedade, empatia e crescimento pessoal e o trabalho digno, empreendedorismo e perseverança.

Ao longo do ano letivo, os alunos são desafiados a analisar clássicos e produções contemporâneas sob a lente da sustentabilidade. Mais do que uma análise cinematográfica, "Sonhos que mudam o mundo" pretende inspirar os estudantes a passarem da contemplação à prática. Cada filme analisado culmina em ações concretas na escola e na comunidade, provando que, tal como as nossas personagens favoritas, as crianças e os jovens têm o poder de moldar a história. Afinal, a verdadeira magia acontece quando unimos a imaginação dos nossos sonhos à responsabilidade de cuidar do mundo que partilhamos.

Ano de escolaridade	ODS	Tema	Filme Disney	Título do DAC
5.º Ano	ODS 13 – Ações climáticas ODS 14 – Proteger a vida marinha ODS 15 – Proteger a vida terrestre	Bem-estar animal	<i>The Lion King</i>	"O Ciclo da Vida: Cuidar do Planeta"
			<i>Finding Nemo</i>	"Mares de Esperança: Aprender com o Nemo"
			<i>Bambi</i>	"Cada Vida Conta: Proteger a Natureza com o Bambi"
6.º Ano	ODS 5 – Igualdade de Género ODS 10 – Reduzir as desigualdades ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições eficazes	Bullying	<i>Encanto</i>	"Todos Temos um Dom"
			<i>Raya and the Last Dragon</i>	"Juntos Somos Mais Fortes"
7.º Ano	ODS 3 – Saúde de Qualidade ODS 4 – Educação de Qualidade ODS 6 – Água Potável e Saneamento	Oportunidades	<i>Moana</i>	"Navegar para um Futuro Melhor"
			<i>Inside Out</i>	"Emoções que Transformam"
8.º Ano	ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis ODS 11 – Cidades e Comunidades ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis	Reciclagem	<i>WALL·E</i>	"Pequenas Ações, Grandes Mudanças"
			<i>Big Hero 6</i>	"Inovar para Transformar"
9.º Ano	ODS 1 – Erradicar a Pobreza ODS 2 – Erradicar a Fome ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico ODS 9 – Indústria, inovação e infraestruturas	Voluntariado	The Princess and the Frog	"Sonhos que Constroem o Futuro"

a) Ações/estratégias gerais:

- Planeamento do processo de ensino e de aprendizagem, a longo, médio e curto prazo, assente numa metodologia de projeto, em função das potencialidades/dificuldades de cada turma/aluno.
- Implementação de projetos/atividades interdisciplinares definidos em cada ano de escolaridade pelos Conselhos de Turma, de acordo com as características, necessidades e potencialidades dos alunos/ turma.
- Implementação de metodologias de ensino e de aprendizagem assentes:
 - no rigor e na exigência;
 - na diferenciação pedagógica;
 - na promoção da autonomia e no reforço da motivação;
 - na cooperação e trabalho de equipa;
 - na contextualização das aprendizagens.
- Atividades interdisciplinares articuladas com os conteúdos programáticos, promovendo a contextualização e aprofundamento das aprendizagens desenvolvidas em contexto de sala de aula:
 - visitas de estudo;
 - saídas de campo.

- Participação em ações que possibilitem a consolidação de aptidões e a construção de aprendizagens significativas:
 - concursos no âmbito do Plano Nacional de Leitura;
 - concursos no âmbito das ciências;
 - concursos no âmbito das artes;
 - exposições temáticas.
- Desenvolvimento de ações que promovam a participação das famílias e a articulação com o meio.
- Estabelecimento de parcerias no desenvolvimento de projetos/ações.

b) Intervenientes:

- Alunos.
- Conselhos de Turma.
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
- Encarregados de Educação/ Famílias.
- Comunidade Educativa.
- Parceiros no âmbito de cada Plano de Turma.

4.2. INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

Na área de intervenção focada na promoção do sucesso escolar dos alunos abrangidos pelas Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão e no combate ao abandono escolar, foi definido um conjunto de estratégias e ações socioeducativas e formativas. Estas iniciativas pretendem criar um ambiente inclusivo e favorável ao desenvolvimento global dos alunos, assegurando que todos disponham de oportunidades necessárias para alcançar o sucesso educativo.

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Responsáveis	Calendarização
Inclusão e Acompanhamento de alunos com necessidades específicas/dificuldades de aprendizagem	- Promover a inclusão educativa e social, garantindo a igualdade de oportunidades, a autonomia, o bem-estar emocional e o sucesso educativo dos alunos. - Assegurar o sucesso escolar dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas, através da implementação de estratégias e metodologias adequadas às suas características. - Desenvolver competências académicas, pessoais, relacionais e sociais que favoreçam a integração harmoniosa dos alunos na escola, na família e na comunidade. - Prevenir situações de discriminação, promovendo o respeito pela diferença, a equidade e a participação de todos os alunos na vida escolar.	- Mobilização de medidas de suporte à aprendizagem bem como a elaboração do relatório técnico-pedagógico e do programa educativo individual, pela equipa multidisciplinar. - Definição/implementação de medidas educativas e de recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos os discentes. - Dinamização de atividades de carácter funcional, contextualizadas com as competências, interesses e necessidades do aluno. - Apoio pedagógico personalizado (reforço de estratégias; estímulo e reforço de competências e aptidões; antecipação e reforço de conteúdos; reforço e desenvolvimento de competências específicas). - Apoio/acompanhamento psicopedagógico dos alunos com dificuldades de aprendizagem, visando o seu desenvolvimento ao nível cognitivo, emocional, psicolinguístico, comportamental, das relações interpessoais, da autonomia pessoal e da integração social. - Diversificação dos ambientes de aprendizagem contribuindo para a generalização, competências para outros contextos e situações de vida diário. - Definição/concertação de estratégias de ação com os Encarregados de Educação/famílias. - Cooperação com serviços externos especializados (nas situações aplicáveis). - Acompanhamento e integração dos alunos com Português Língua Não Materna (PLNM):	Conselhos de Turma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva Serviço de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano letivo

		· avaliação inicial do nível de proficiência; · implementação de um plano de PLNM; · valorização dos aspetos culturais de origem; · promoção do contacto com aspetos fundamentais da cultura portuguesa; · incentivar a interação social e o estabelecimento de relações interpessoais positivas entre os alunos e a comunidade educativa.		Ao longo do ano letivo
Prevenção do Abandono/ Absentismo Escolar	- Prevenir atempadamente situações de absentismo e de abandono escolar; - Implementar estratégias educativas ajustadas aos interesses, às necessidades e ao contexto de vida de cada aluno. - Promover a integração socioeducativa, assegurando percursos educativos adequados às características e potencialidades de cada aluno.	- Observação atenta sobre potenciais situações de abandono escolar. - Elaboração conjunta de estratégias entre a escola e a família, através do diálogo com os alunos e respetivos pais/Encarregados de Educação. - Sinalização de alunos e famílias em situação de risco ou de exclusão social para as entidades competentes. - Promoção de aprendizagens académicas articuladas com a vida dos alunos e o seu perfil de interesses, tornando-as mais motivadoras e significativas. - Envolver os alunos em projetos e atividades de enriquecimento curricular de carácter cultural, desportivo e recreativo, promovendo experiências motivadoras e desafiantes que reforcem o seu sentido de pertença e de ligação ao Colégio. - Desenvolvimento de ações de orientação vocacional que apoiem os alunos na construção do seu percurso académico e profissional.	Diretores de Turma Conselhos de Turma Serviço de Psicologia e Orientação	
Gabinete de Apoio ao Aluno	- Possibilitar aos alunos a oportunidade de dialogar com um técnico especializado que assegurará abertura, disponibilidade, confiança e confidencialidade; - Identificar fatores que dificultam o sucesso escolar dos alunos e intervir na sua resolução, a nível académico, pessoal, social ou familiar;	- Diagnose/intervenção em situações de risco em articulação com os Diretores de Turma/Conselhos de Turma; - Apoio Pedagógico e Tutorial: · promoção de métodos de estudo e técnicas de trabalho; · orientação e aconselhamento do aluno no desenvolvimento do processo de aprendizagem; · apoio na superação de dificuldades/consolidação de conhecimentos e aptidões gerais e específicas. - Mediação de conflitos: ● suporte psicossocial dos alunos na análise de situações de conflito; ● mediação entre as partes envolvidas; ● promoção de estratégias assertivas de resolução de conflitos.	Equipa do Gabinete de Apoio ao Aluno Técnica do SPO	

	- Prevenir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção; - Promover o bem-estar e o desenvolvimento pessoal, assim como, o apoio ao estudante no seu percurso educativo, quer à entrada, quer durante a sua permanência na Instituição.	- Sexualidade e Afetos: • acompanhamento, atendimento e aconselhamento aos alunos, no âmbito da Educação Sexual e dos Afetos; • encaminhamento de situações de risco para os serviços competentes. - Apoio socioeducativo e emocional; - Atendimento e aconselhamento às famílias; - Implementação de estratégias de intervenção de combate à exclusão social; - Promoção de relações significativas e cooperação/articulação entre os diferentes elementos da comunidade educativa.		
--	--	--	--	--

4.2.1. Educação Inclusiva / Centro de Apoio à Aprendizagem / Centro de Recursos

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Responsáveis	Calendarização
Apoio Educativo às diferentes disciplinas / Oficinas de Aprendizagem (Português e Matemática)	- Aumentar o sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e de capacidades; - Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos e/ou atividades a desenvolver; - Desenvolver a autonomia na resolução de situações problemáticas de complexidade crescente; - Consolidar os conteúdos e competências específicas.	- Esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos e/ou atividades a desenvolver; - Interação Professor/Aluno; Aluno/Aluno e Aluno/Professor; - Acompanhamento/apoio individualizado na concretização das tarefas; - Resolução de exercícios de grau de dificuldade crescente; - Orientação metodológica, tendo em vista a correta organização do estudo.	Docentes dos Conselhos de Turma	Ao longo do ano letivo Semanalmente (de acordo com os horários das turmas)

Apoio Português Língua Não Materna*	- Desenvolver uma progressiva autonomia pessoal no âmbito escolar e social; - Aperfeiçoar o domínio oral e escrito da língua portuguesa como língua veicular; - Alargar o domínio e a compreensão vocabular; - Aplicar de forma adequada as regras gramaticais da língua portuguesa; - Aprofundar o conhecimento dos aspetos fundamentais da cultura portuguesa.	- Análise e interpretação de documentos de índole diversa (mapas, gráficos, tabelas, cronologias, documentos escritos e/ou iconográficos...); - Exploração textual, com resposta a questionários; - Realização de exercícios de aplicação de conteúdos gramaticais e de enriquecimento vocabular; - Produção de textos diversificados; - Estudo de aspetos culturais.	Docente de PLNM Conselho de Turma	
Apoio Psicopedagógico	- Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, com dificuldades de aprendizagem e com dificuldades socio emocionais; - Intervir a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de professores, pais e Encarregados de Educação, em articulação com os recursos da comunidade; - Aplicar estratégias de intervenção adequadas, no âmbito do acompanhamento psicopedagógico e sociofamiliar.	- Reuniões com os Diretores de Turma e Conselhos de Turma; - Atendimento individual ou em grupo de alunos e Encarregados de Educação; - Avaliação psicológica e psicopedagógica; - Apoio psicológico e psicopedagógico; - Colaboração com a Equipa multidisciplinar.	Alunos em Acompanhamen to Equipa Multidisciplinar Conselho de Turma Técnica do SPO	

Apoio Tutorial/ Tutorias	- Consolidar estratégias de estudo que possibilitem a aquisição de métodos de trabalho e de estudo e organização pessoal; - Contribuir para a melhoria das aprendizagens e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos discentes; - Aperfeiçoar capacidades de consulta e de utilização de diversas fontes de informação e comunicação.	- Programas de tutoria para apoio de estratégias de estudo e orientação e aconselhamento do aluno / consolidação de conhecimentos adequados à especificidade de cada aluno; - Diferenciação pedagógica; - Atividades em contexto de vida real que facilitem a integração na vida em sociedade, de acordo com as necessidades do aluno; - Realização de atividades específicas de reeducação da leitura e da escrita.	Conselho de Turma Equipa Multidisciplinar	Ao longo do ano letivo
Apoio no âmbito das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, Relatórios Técnico-Pedagógicos e Programas Educativos Individuais	- Contribuir para o sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e de capacidades; - Desenvolver a responsabilidade e a autonomia na concretização das aprendizagens; - Promover a melhoria de competências no âmbito das disciplinas nas quais os discentes apresentam dificuldades.	- Pedagogia diferenciada na sala de aula; - Programas de tutoria para o aperfeiçoamento de estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno, sob a supervisão de um docente do Conselho de Turma; - Atividades de compensação de acordo com as medidas definidas; - Aulas de recuperação, lecionadas pelo professor da respetiva disciplina, para um aluno ou grupo de alunos, sempre que se revele necessário suprir dificuldades e / ou recuperação de conteúdos.	Conselho de Turma Equipa Multidisciplinar	
Acompanhamento Educativo	- Aperfeiçoar o estudo autónomo; - Cimentar os conhecimentos e aptidões das várias disciplinas.	- Atividades de consolidação de aprendizagens na Biblioteca, para realização de: ▪ resolução de exercícios no âmbito dos planos educativos; ▪ pesquisa e tratamento de informação; ▪ estudo autónomo; ▪ leitura recreativa; - Apoio individualizado e/ou em grupo.	Conselho de Turma	

Planos de Recuperação de Aprendizagens	- Promover a melhoria de competências; - Rever conteúdos e esclarecer dúvidas decorrentes da ausência às atividades letivas; - Desenvolver atividades no sentido de recuperar aprendizagens.	- Realização de um plano de trabalho adequado à especificidade do aluno, assente em: ▪ atividades de compensação a decorrer nos tempos livres; ▪ trabalhos de pesquisa e investigação no âmbito das temáticas em estudo; ▪ apoio individualizado nas estruturas educativas sobre os conteúdos em recuperação.	Conselho de Turma	Após o momento em que se verifique o excesso de faltas
Biblioteca	- Desenvolver competências e hábitos de trabalho baseados na consulta, tratamento e produção de informação; - Estimular o prazer de ler e o interesse pela cultura regional, nacional e universal; - Consolidar hábitos de estudo autónomo na construção das aprendizagens; - Aprofundar técnicas de escrita e de leitura; - Conhecer novas tendências literárias, autores nacionais e estrangeiros.	- Pesquisa orientada em fontes bibliográficas e digitais; - Recuperação/consolidação/reforço das aprendizagens.	Diretores de Turma	2.ª a 6.ª feira
Sala de estudo	- Desenvolver hábitos e métodos de estudo, de trabalho e de organização; - Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diferentes áreas curriculares - Usufruir de orientação e apoio na realização das tarefas escolares.	- Trabalhos de natureza disciplinar e interdisciplinar; - Tarefas específicas no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; - Sessões de estudo autónomo - Explicação individualizada de conteúdos.		

**No caso da existência de alunos que beneficiem das medidas relativas ao PLNM*

4.3. ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO E DAS APRENDIZAGENS

4.3.1. Clubes

Os clubes são importantes iniciativas que promovem o desenvolvimento integral dos alunos, uma vez que possibilitam adquirir valores fundamentais e competências definidas no PASEO. Estas ações fornecem um ambiente enriquecedor para o crescimento pessoal e académico dos alunos, incentivando a construção de conhecimentos, capacidades e atitudes em várias áreas, tais como a Informação e Comunicação, Raciocínio e Resolução de Problemas, Pensamento Crítico e Criativo, bem como Sensibilidade Estética e Artística.

Clubes	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsável	Parcerias	Calendarização
Desporto Escolar	- Aperfeiçoar as performances desportivas. - Complementar a prática da atividade física. - Reconhecer estilos de vida saudáveis e os valores e os princípios associados a uma cidadania ativa e responsável. - Obter bons resultados nas competições externas.	- Atividades Internas: · Treino semanal; · Torneios inter-turmas nas modalidades de Andebol, Futsal e Basquetebol; · Realização do corta-mato escolar; · Participação nos projetos Mega Sprinter; · Formação juizes-árbitros nível I. - Atividades Externas: · Participação nos projetos corta-mato, Mega Sprinter e concentrações de Andebol Distrital; · Formação juizes-árbitros nível II; · Andebol 4Kids.	2.º ciclo 3.º ciclo	Prof.º Tiago Santos Prof.º João Moreira	Coordenação do Desporto Escolar de Leiria Câmara Municipal de Leiria	2.ª, 3.ª e 5.ª feiras 16h10 às 17h00
Música	- Explorar a relação entre música, imagem e movimento através de atividades de sonoplastia e criação sonora. - Desenvolver competências de escuta ativa e análise musical.	- Dinamização de atividades de escuta ativa e análise musical. - Exploração de instrumentos musicais e de recursos digitais para criação sonora. - Realização de atividades de sonoplastia e criação musical.	2.º Ciclo	Prof.ª Ana Ferreira	A estabelecer	5.ª feira 16h10 às 17h00

	- Criar e interpretar pequenos projetos musicais, individuais e em grupo. - Utilizar instrumentos musicais e recursos digitais como ferramentas de criação e experimentação. - Preparar apresentações musicais para eventos da escola, promovendo a partilha das aprendizagens com a comunidade educativa. - Estimular a criatividade e a improvisação musical em diferentes contextos. - Promover o contacto com diferentes géneros, épocas e culturas musicais, desenvolvendo uma atitude de curiosidade e abertura à diversidade artística.	- Desenvolvimento de atividades de improvisação, composição e interpretação musical. - Preparação e realização de apresentações musicais em eventos escolares. - Exploração de diferentes estilos, géneros e culturas musicais. - Promoção de atividades de trabalho colaborativo e de expressão artística.				
Estórias com História	- Promover o gosto pela leitura, pela escrita e pela História de Portugal. - Desenvolver competências de escrita criativa, comunicação oral e literacia digital. - Consolidar as aprendizagens de História e Geografia de Portugal através da criação de narrativas históricas.	- Dinamizar oficinas de escrita criativa com base nos conteúdos de História e Geografia de Portugal. - Promover a leitura, análise e pesquisa de fontes e textos de carácter histórico. - Produzir narrativas diversificadas (contos, diários, cartas, notícias, bandas desenhadas, entre outras) inspiradas em acontecimentos e personagens históricas.	2.º Ciclo	Prof.ª Sara Oliveira	A estabelecer	2.ª e 5.ª feira 16h10 às 17h00

	- Incentivar a pesquisa, a análise crítica e a utilização de diferentes fontes de informação. - Estimular a criatividade, a imaginação e o pensamento crítico na construção de textos. - Valorizar o património histórico, cultural e geográfico, reforçando a identidade e a cidadania. - Promover a autonomia, a colaboração, a responsabilidade e a capacidade de revisão e aperfeiçoamento dos trabalhos. - Fomentar a articulação entre Português, História e Geografia de Portugal e outras áreas do saber.	- Desenvolver projetos de escrita individual e colaborativa, com momentos de revisão e aperfeiçoamento dos textos. - Explorar mapas, documentos, imagens e outras fontes históricas como estímulo à escrita. - Ilustrar e editar os trabalhos recorrendo a técnicas artísticas e ferramentas digitais. - Divulgar as produções através da publicação de um livro anual, do jornal e das plataformas do colégio. - Promover sessões de leitura, exposições e uma mostra final aberta à comunidade educativa. - Participar em concursos e assinalar efemérides nacionais através da criação de histórias. - Articular atividades com a Biblioteca Escolar, valorizando a leitura, o património e a cultura histórica.				
Teatro	- Desenvolver competências ao nível da concentração, do relacionamento interpessoal, da autonomia individual, da expressão e da comunicação. - Desenvolver a consciência e o domínio do corpo. - Explorar a expressão do corpo e da voz.	- Exercícios práticos de concentração, dinâmica de grupo, consciência e domínio do corpo, expressão corporal e vocal e improvisação teatral. - Leitura e análise do texto a trabalhar no projeto teatral. - Interpretação de papéis. - Exploração de personagens através da exploração do corpo (postura, movimento, expressão) e da voz (dicção, expressão, colocação e projeção).	3.º Ciclo	Prof.ª Ana Francisco	Câmara Municipal de Leiria	3.ª e 6.ª feira 16h10 às 17h00

	- Desenvolver a improvisação teatral. - Estimular a criatividade e o pensamento crítico. - Estimular a sensibilidade estética e artística. - Fomentar o interesse pelo teatro e pelas artes em geral. - Participar ativamente no processo criativo de um projeto teatral. - Participar no Festival de Teatro Juvenil Miguel Franco de Leiria.	- Exploração de espaços e de cenas. - Exploração da dramatização e de cenas de improviso. - Preparação de um projeto teatral com vista à construção de um espetáculo (ensaios de cenas, construção de guião, definição e criação de adereços, cenários e figurinos, definição de luz, som e música). - Criação de momentos de partilha de ideias e de experiências, com vista à reflexão individual e à interação em grupo. - Participação no Festival de Teatro Juvenil Miguel Franco de Leiria com a apresentação do espetáculo preparado ao longo do ano.				
Eco-Escola	- Sensibilizar para a importância do ambiente no quotidiano da escola e da comunidade. - Promover a participação ativa dos alunos na gestão ambiental da escola. - Fomentar hábitos de participação e de cidadania. - Estimular a cooperação entre as escolas e as entidades envolvidas. - Reconhecer e divulgar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental.	- Realização de atividades propostas pelo Programa Eco-Escolas – ABAAE: · Constituição do Conselho Eco-Escola; · Auditoria Ambiental; · Plano de Ação; · Monitorização e Avaliação; · Trabalho Curricular; · Informação e Envolvimento da Comunidade Escolar; · Eco-Código.	3.º Ciclo	Prof.ª Ana Margato	ABAAE Valorlis CIA Câmara Municipal de Leiria Águas do Centro Litoral Junta de Freguesia de Milagres	3.ª e 6.ª feiras 16h10 às 17h00

	- Concretizar pelo menos 2/3 do seu plano de ação. - Realizar atividades no âmbito dos temas-base (água, resíduos e energia) e de pelo menos um dos temas do ano um dos temas do ano (2024-25): espaços exteriores e Biodiversidade: Preservar e Regenerar).					
Europeu	- Promover a cidadania europeia ativa, incentivando a participação dos membros do Clube e o seu envolvimento na comunidade educativa; - Desenvolver atividades que reforcem o conhecimento sobre a Europa, a sua diversidade geográfica, histórica, cultural, social e económica. - Sensibilizar para o funcionamento, os valores e os objetivos das instituições da União Europeia e do Conselho da Europa, promovendo uma compreensão informada do projeto europeu. - Valorizar a diversidade cultural dos Estados-Membros, promovendo o	- Recolha, organização e divulgação de informação sobre a União Europeia; - Visualização e análise de filmes, documentários e outros recursos audiovisuais relacionados com a cidadania europeia, os direitos humanos e a diversidade cultural; - Comemoração de efemérides relevantes, nomeadamente o Dia da Europa, o Dia Internacional dos Direitos Humanos e a Semana da Europa; - Desenvolvimento de atividades no âmbito do tema anual definido pela Rede de Clubes Europeus, - Produção e divulgação de notícias em podcasts e/ou no jornal da escola.	3.º Ciclo	Prof.ª Rute Simões	RNCE – Rede Nacional de Clubes Europeus	3.ª e 6.ª feiras 16h10 às 17h00

	respeito pela identidade, pelas tradições e pelo património europeu. - Estimular a reflexão crítica sobre os principais desafios da Europa contemporânea, incentivando a procura de soluções sustentáveis e cooperativas. - Promover o conhecimento dos princípios da integração europeia, da democracia, dos direitos humanos e da Declaração Universal dos Direitos Humanos. - Fomentar a inclusão, a tolerância e o respeito pela diversidade, contribuindo para uma cultura de paz e de convivência democrática. - Incentivar a adoção de comportamentos responsáveis na defesa do ambiente, na preservação do património cultural e na promoção do desenvolvimento sustentável. - Reforçar as competências de participação, comunicação, colaboração e pensamento crítico dos alunos, através da					
--	--	--	--	--	--	--

	implementação de projetos e iniciativas de dimensão europeia.					
Dança	- Desenvolver competências ao nível das várias áreas da dança; - Construir projetos coreográficos; - Participar em eventos culturais.	- Aprendizagem e treino coreográfico de projetos performativos de dança moderna/criativa; - Apresentação das coreografias à comunidade educativa, ao longo do ano, no âmbito dos diferentes projetos de ligação com o meio.	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Márcia Cordeiro	Coordenação do Desporto Escolar de Leiria Câmara Municipal de Leiria	2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras 16h10 às 17h00
Alemão	- Despertar o interesse pela língua e pelas culturas dos países de língua alemã através de experiências lúdicas e interativas. - Promover o contacto com tradições, festividades, gastronomia, música, geografia e outras manifestações culturais do universo germanófono. - Incentivar a participação ativa, a criatividade e o trabalho colaborativo através de desafios, jogos e dinâmicas de grupo. - Recriar e celebrar festividades e tradições típicas dos países de língua alemã, proporcionando experiências de aprendizagem significativas e imersivas.	- Celebrar festividades típicas dos países de língua alemã (Oktoberfest, São Nicolau, Martinstag, Mercados de Natal, Carnaval, Páscoa, entre outras); - Organizar oficinas de culinária para confeccionar ou degustar pratos e doces tradicionais alemães; - Aprender canções, jogos e danças tradicionais dos países de língua alemã; - Explorar curiosidades sobre a Alemanha, Áustria, Suíça e outros países de língua alemã através de jogos, quizzes e desafios; - Construir um Escape Room com enigmas relacionados com a língua, a história, a geografia e a cultura alemãs; - Criar cartazes, decorações e materiais alusivos às festividades e tradições alemãs; - Descobrir monumentos, cidades, símbolos e paisagens dos países de língua alemã através de atividades interativas; - Visualizar pequenos vídeos ou excertos de filmes e debatê-los, explorando aspetos da cultura alemã;	3º Ciclo	Prof.ª Cláudia Gonçalves	A estabelecer	3.ª e 6.ª feiras 16h10 às 17h00

	- Explorar a cultura alemã através da criação e participação em atividades temáticas, como um Escape Room inspirado na língua, história, curiosidades e património cultural dos países de língua alemã. - Fomentar a curiosidade, o respeito pela diversidade cultural e a consciência intercultural, valorizando diferentes formas de viver, comunicar e celebrar.	-				
--	--	---	--	--	--	--

4.3.2. Projetos de Enriquecimento das Aprendizagens

Nesta área de intervenção foram delineadas atividades e ações articuladas com o currículo, as Aprendizagens Essenciais das disciplinas e o Projeto Educativo do Colégio, com o objetivo de facilitar a mobilização de conhecimentos e o desenvolvimento contínuo de competências e aptidões, gerais e específicas, por parte dos alunos.

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis/ Entidade Promotora	Parcerias	Calendarização/ Horários
Plano Nacional de Leitura	- Desenvolver capacidades no âmbito da leitura e da literacia; - Contactar com diferentes tipologias textuais; - Aperfeiçoar a criatividade e desenvolver estratégias de	- Participação em concursos propostos pelo PNL; - Exploração e análise de obras, em contexto de sala de aula, propostas pelo PNL; - Dinamização da Semana da Leitura, de acordo com as orientações do PNL.	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Maria João Ervilha	PNL	Ao longo do ano letivo

	leitura recreativa e/ou orientada.					
15 minutos de Leitura	- Desenvolver capacidades no âmbito da leitura e da literacia. - Contactar com diferentes tipologias textuais.	- Leitura de 15 minutos em duas disciplinas por período de um livro escolhido pelos alunos (deve rodar as disciplinas todos os períodos).	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Sandra David	PNL	Ao longo do ano letivo
Parlamento dos Jovens	- Promover a educação para a cidadania, incentivando a participação cívica, democrática e política dos alunos. - Dar a conhecer o papel da Assembleia da República, o funcionamento do processo legislativo e a importância da representação parlamentar numa sociedade democrática. - Fomentar o respeito pela diversidade de opiniões, pelo diálogo e pelas regras do debate democrático e da tomada de decisão. - Incentivar a reflexão crítica e o debate em torno do tema anual definido para o projeto. - Proporcionar experiências de participação democrática, incluindo a	- Participação no programa nacional “Parlamento dos Jovens”, com a abordagem do tema proposto para o ano letivo 2026/2027, proposto pela entidade responsável.	3.º Ciclo	Prof.ª Rute Simões	Assembleia da República IPDJ	Ao longo do ano letivo

	simulação de processos eleitorais e parlamentares. - Desenvolver competências de comunicação, argumentação e pensamento crítico, promovendo a defesa fundamentada de ideias com respeito pelos princípios da tolerância e da democracia. - Sensibilizar os alunos para a importância da sua participação na identificação de problemas e na apresentação de propostas que contribuam para a melhoria da comunidade e para a construção de uma sociedade mais participativa e responsável.					
Vamos ler mais – maratona de Leitura	- Incentivar o prazer da leitura. - Desenvolver competências de literacia inerentes a leitores confiantes e competentes. - Aprofundar conhecimento sobre autores e obras literárias.	- Realização de uma pausa de 30 minutos dedicada à leitura recreativa/silenciosa, em simultâneo por todas as turmas do Colégio.	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Sara Oliveira	Câmara Municipal de Leiria	23 de abril

Dia Mundial de Arte	- Promover a criatividade, a imaginação e a expressão artística dos alunos. - Sensibilizar para a importância da arte como forma de comunicação, cultura e cidadania. - Desenvolver a sensibilidade estética e o sentido crítico através do contacto com diferentes manifestações artísticas. - Valorizar a diversidade cultural e o património artístico local, nacional e mundial. - Incentivar o trabalho colaborativo e a participação dos alunos em projetos artísticos interdisciplinares. - Estimular a expressão de emoções, ideias e valores através das diferentes linguagens artísticas. - Fomentar o gosto pela arte e pela cultura, promovendo o contacto com artistas, obras e movimentos artísticos.	- Dinamização de atividades e projetos de expressão e criação artística. - Realização de exposições e mostras de trabalhos dos alunos. - Promoção de visitas de estudo e participação em iniciativas de âmbito artístico e cultural.	3.º Ciclo	Prof.ª Ana Margato	Banco de Artes Galeria Museu de Leiria	15 de abril
Festival de Teatro Juvenil de Leiria	- Estimular a criatividade e a formação de personalidades críticas e ativas.	- Desenvolvimento de um projeto teatral com os alunos do Clube de Teatro com vista à sua apresentação no âmbito do festival.	Alunos do Clube de Teatro	Prof.ª Ana Francisco	Câmara Municipal de Leiria	A definir pela entidade promotora

	- Promover o desenvolvimento pessoal e social, incentivando o espírito crítico, a expressão e o trabalho em equipa. - Proporcionar a assistência a espetáculos desenvolvidos por outras escolas. - Proporcionar a partilha do trabalho desenvolvido à comunidade educativa e à comunidade local. - Proporcionar o acesso às artes e à participação num evento artístico de organização ao nível do município. - Proporcionar a utilização de um palco preparado para espetáculos de teatro.	- Assistência a um espetáculo de outra escola participante no evento.				
--	---	---	--	--	--	--

4.3.3. Atividades de Complemento do Currículo

4.3.3.1. Visitas de Estudo

As visitas de estudo constituem uma estratégia pedagógica de relevante valor educativo, proporcionando aos alunos experiências de aprendizagem em contextos diversificados e complementares ao trabalho desenvolvido em sala de aula. Planeadas em articulação com o currículo, estas atividades favorecem a consolidação de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a aplicação prática das aprendizagens. Simultaneamente, promovem a participação ativa dos alunos, o contacto com diferentes realidades e o fortalecimento das competências pessoais, sociais e culturais, contribuindo para uma formação integral e para aprendizagens mais significativas.

Objetivos Gerais:

- Promover a articulação entre as aprendizagens desenvolvidas em contexto de sala de aula e a realidade envolvente.
- Proporcionar experiências de aprendizagem em diferentes contextos educativos, culturais, científicos e históricos.
- Desenvolver competências de observação, pensamento crítico, pesquisa, seleção e tratamento da informação, bem como de organização do trabalho.
- Fomentar a interdisciplinaridade e a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.
- Promover o convívio, a cooperação e o fortalecimento das relações interpessoais entre os alunos.

4.3.3.1.1. VISITA DE ESTUDO – CURTA DISTÂNCIA

Locais a visitar	Objetivos	Público-Alvo	Professor(a) Coordenador(a)	Disciplinas envolvidas	Calendarização
Biblioteca Afonso Lopes Vieira (Leiria)	- Despertar e promover o gosto pela leitura. - Perceber o funcionamento de uma biblioteca pública. - Contactar com autores/obras nacionais e internacionais. - Interiorizar as regras de utilização de uma biblioteca.	5.º ano	Prof.ª Cláudia Gonçalves	Português HGP	Dezembro
Quartel de Bombeiros de Leiria	- Consciencializar para a mudança de comportamentos. - Compreender o funcionamento de um quartel de bombeiros. - Reconhecer a importância do papel do bombeiro no combate aos incêndios rurais graves e na proteção da população.	6.º ano	Prof.ª Tiago Santos	Ciências Naturais	Maio
CIBA - Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota	- Despertar e promover o gosto pela História - Conhecer o contexto histórico, as causas e as consequências da Batalha de Aljubarrota. - Reconhecer a importância da Batalha de Aljubarrota na História de Portugal. - Promover o contacto direto com o património histórico e cultural, através da visita ao Campo de Batalha e ao CIBA. - Desenvolver a capacidade de observação, análise e interpretação de acontecimentos históricos com base nas informações fornecidas durante a visita.	7.º ano	Prof.ª Rute Simões	História	Maio

	- Incentivar a participação ativa dos alunos, estimulando o debate e a reflexão crítica sobre os temas abordados. - Valorizar o património histórico nacional, reforçando o sentido de identidade, memória coletiva e cidadania. - Promover momentos de convívio.				
Grutas de Mira d'Aire Museu industrial e artesanal do Têxtil – (Mira de Aire) Central de Artes de Porto de Mós	- Classificar como reações de precipitação as reações em que ocorre a formação de sais pouco solúveis em água (precipitados); - Identificar reações de precipitação no ambiente (formação de estalactites e de estalagmites). - Representar reações de precipitação por equações químicas. - Preservar o património industrial da região, dando a conhecer a forma de execução de diversos produtos daquela época. - Despertar o interesse pela expressão artística e cultural. - Promover a criatividade e a sensibilidade estética dos alunos. - Aprofundar a ligação entre as artes e outras áreas do saber. - Fomentar o pensamento crítico, a curiosidade e a valorização da cultura local e contemporânea, num ambiente que estimula a aprendizagem ativa e multidisciplinar.	8.º ano	Prof.ª Ana Margato	Ciências Naturais Físico-Química Educação Visual	Fevereiro/ março
Fórum Emprego Estádio Dr. Magalhães Pessoa – Leiria	- Dar conhecimento aos jovens as possibilidades de formação e emprego. - Ajudar os jovens a tomarem as melhores decisões no que diz respeito ao prosseguimento de estudos e à vida profissional.	9.º ano	Técnica de SPO	---	Maio

4.3.3.1.2. VISITA DE ESTUDO – LONGA DISTÂNCIA

Locais a visitar	Objetivos	Público-Alvo	Professores Coordenadores	Disciplinas envolvidas	Calendarização
Oceanário de Lisboa Pavilhão do Conhecimento de Lisboa	- Compreender as diferentes dimensões da literacia do oceano numa visita que estimula o conhecimento, a descoberta e a ligação ao oceano. - Aprender com os habitantes do oceano numa perspetiva de mudança por um futuro mais sustentável. - Explorar princípios básicos de ciências e tecnologia através de exposições interativas. - Promover a literacia e cultura científica. - Incentivar a curiosidade e o interesse dos alunos em áreas como ciência, tecnologia, engenharia e matemática. - Compreender Conceitos Científicos através da experimentação. - Estabelecer uma ligação entre a escola e o ensino não formal da ciência.	5.º ano	Prof.ª Cláudia Gonçalves	Cidadania e Desenvolvimento Ciências Naturais Matemática	Março
World Of Discoveries Casa da Música (Porto)	- Consolidar as aprendizagens de História e Geografia de Portugal relativas à Expansão Marítima Portuguesa, através do contacto direto com recursos históricos e interativos. - Valorizar o património histórico, cultural e artístico, reconhecendo a sua importância na construção da identidade nacional e europeia. - Desenvolver a sensibilidade e a literacia musical, promovendo a escuta ativa e o conhecimento dos diferentes espaços, instrumentos e práticas musicais. - Promover o respeito pela diversidade cultural, pela interculturalidade e pelo património material e imaterial, enquanto pilares de uma cidadania ativa e responsável. - Desenvolver competências de observação, pensamento crítico, autonomia, cooperação e responsabilidade em contexto de aprendizagem fora da sala de aula.	6.º ano	Prof.ª Sara Oliveira	Cidadania e Desenvolvimento História e Geografia de Portugal Música	Março

	- Incentivar comportamentos cívicos adequados e o respeito pelas regras, pelos espaços culturais e pelos outros durante a visita de estudo.				
Museu do Dinheiro Adventure Park (Lisboa)	- Promover a educação financeira. - Compreender o papel do Banco de Portugal. - Compreender a história através da evolução do dinheiro. - Sensibilizar para o valor do dinheiro na sociedade e o funcionamento da economia real. - Proporcionar uma experiência interativa que alia história, arquitetura e tecnologia. - Promover a prática desportiva num ambiente seguro ao ar livre através do arborismo. - Promover a interação com o meio ambiente. - Promover o desenvolvimento pessoal através do desafio de limites e da superação de medos e de obstáculos. - Promover a autoconfiança e o espírito de equipa.	7.º ano	Prof.ª Ana Francisco	Cidadania e Desenvolvimento História Geografia Matemática Ciências Naturais Educação Física	Março
Atelier Joana Vasconcelos Porto de Lisboa (Lisboa)	- Alargar o nível cultural dos alunos. - Despertar o gosto pelo património literário e cultural português. - Promover a interdisciplinaridade. - Desenvolver o espírito e curiosidade científica. - Estimular o raciocínio lógico, a análise crítica e a capacidade de resolução de problemas. - Reforçar aprendizagens curriculares, através da exploração de conteúdos relacionados com disciplinas como Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, História e Artes Visuais. - Proporcionar uma experiência interativa e sensorial.	8.º ano	Prof.ª Rute Simões	História Matemática Geografia Ed. Visual	Março
Auto da Barca do Inferno (Companhia de Teatro Universo Azul)	- Promover a leitura de Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente. - Reconhecer a relevância do Auto da Barca do Inferno no património literário português. - Desenvolver a curiosidade intelectual e o gosto pelo conhecimento. - Enriquecer a formação cultural dos alunos, proporcionando o contacto com o património literário, histórico e cultural nacional.	9.º ano	Prof.ª Maria João Ervilha	Português História	Janeiro

Museu Militar (Lisboa)	- Valorizar o património histórico, literário e cultural português, promovendo a sua preservação e divulgação. - Fomentar a interdisciplinaridade. - Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de observação e a curiosidade científica através da exploração de diferentes contextos históricos e culturais. - Sensibilizar para a importância da preservação, valorização e divulgação do património histórico e histórico-militar como parte integrante da identidade nacional.				
--------------------------------------	--	--	--	--	--

4.3.3.2. Exposições / Atividades

As exposições constituem uma estratégia de valorização e divulgação das aprendizagens realizadas pelos alunos, permitindo dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito das diferentes áreas curriculares e projetos. Enquanto atividades de enriquecimento do currículo, promovem a participação ativa dos alunos, reconhecem e valorizam o seu empenho e criatividade e reforçam a ligação entre a escola e a comunidade educativa, contribuindo para aprendizagens mais significativas.

Objetivos Gerais:

- Promover a motivação para a aprendizagem, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia.
- Desenvolver a sensibilidade estética e artística dos alunos.
- Fomentar competências de pesquisa, seleção, tratamento e comunicação da informação.
- Promover aprendizagens significativas através da participação ativa dos alunos.
- Desenvolver competências de colaboração, responsabilidade e trabalho em equipa.
- Proporcionar experiências diversificadas que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, sensorial, motor, social e afetivo dos alunos.

Designação da exposição	Objetivos	Apresentação	Participantes	Responsáveis	Calendarização
Halloween	- Divulgar costumes e tradições ligados à cultura inglesa. - Incentivar a participação dos alunos nas atividades escolares, como forma de estimular a sua capacidade de autonomia, espírito de abertura e criatividade. - Conhecer outras culturas e ser tolerante. - Contribuir para a criação de um espírito de abertura face à diversidade.	- Dinamização de atividades de divulgação da língua e da cultura inglesa. - Promoção de iniciativas que valorizem a diversidade cultural e a interculturalidade. - Envolvimento dos alunos em projetos, concursos e atividades de enriquecimento curricular no âmbito da disciplina de Inglês.	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Patrícia Mafra	30 de outubro
Incentiv'Arte	- Aperfeiçoar a sensibilidade estética e as técnicas de expressão artística; - Vivenciar novas experiências através de projetos diversificados; - Motivar para a aprendizagem, estimulando a criatividade, o espírito crítico e a autonomia; - Interagir, de forma competitiva, com outras instituições de ensino.	- Apresentação de um trabalho realizado a partir de material reciclado preparado pelos alunos sobre a temática do Natal, no âmbito do Projeto Educativo Municipal.	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Ana Margato	Outubro a dezembro
Dia Internacional da Matemática	- Desenvolver o raciocínio e a resolução de problemas; - Estimular a componente lúdica no processo de ensino-aprendizagem; - Fortalecer o gosto pela Matemática.	- Mostra de trabalhos no âmbito da disciplina de Matemática.	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Rute Frade	14 de março

4.3.3.3. Concursos

A participação em concursos promovidos por entidades externas, no âmbito das diferentes áreas curriculares, constitui uma oportunidade de enriquecimento das aprendizagens e de valorização das competências dos alunos. Estas iniciativas incentivam a participação ativa, a criatividade, o pensamento crítico e o espírito de superação, promovendo aprendizagens motivadoras e contextualizadas.

Objetivos gerais:

- Estimular o gosto pela pesquisa de informação científica, pela resolução de problemas de carácter científico e pela comunicação inovadora da ciência;
- Aperfeiçoar competências nos domínios das diferentes áreas curriculares;
- Dinamizar as atividades de divulgação da ciência, leitura e escrita na escola;
- Promover a colaboração entre alunos;
- Incentivar um espírito de competição saudável.

Designação do concurso	Objetivos	Público-Alvo	Responsáveis/ Entidade Promotora	Calendarização
Desafios Matemáticos	- Reconhecer a importância da aprendizagem da Matemática e a sua valorização enquanto ciência. - Desenvolver o raciocínio lógico/dedutivo. - Aperfeiçoar estratégias para a resolução de problemas. - Articular saberes no âmbito da disciplina de Matemática.	2.º Ciclo	Prof.ª Márcia Cordeiro IPL	A definir pela entidade promotora IPL
Olimpíadas de Língua Portuguesa	- Compreender a importância do rigor na utilização da Língua Portuguesa. - Valorizar a Língua Portuguesa e a sua correta utilização diária. - Perceber a importância da educação linguística.	3.º Ciclo	Prof.ª M.ª João Ervilha Direção Geral de Educação – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	A definir pela entidade promotora
Olimpíadas de Matemática	- Aplicar a Matemática em situações concretas e contextualizadas. - Desenvolver o raciocínio lógico/dedutivo.	3.º Ciclos	Prof.ª Rute Frade	Sociedade Portuguesa de Matemática

	- Articular saberes no âmbito da disciplina de Matemática. - Desenvolver o gosto pela Matemática. - Detetar vocações precoces nesta área do saber.		Sociedade Portuguesa de Matemática	
Competições Nacionais de Ciência (UA)	- Pensar de forma crítica e científica - Aprender a resolver problemas e a usar ferramentas digitais com autonomia - Fortalecer o espírito de equipa e a capacidade de superação	3.º ciclo	Prof.ª Rute Frade Universidade de Aveiro	A definir pela entidade promotora
“Uma Aventura Literária ... 2027” – Modalidade de texto livre	- Adquirir o gosto pela escrita e pela leitura. - Desenvolver técnicas de escrita criativa. - Redigir textos originais com correção linguística.	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Sara Oliveira Editorial Caminho	

4.4. CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Educação para a Cidadania constitui uma área de intervenção essencial na formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento de valores, atitudes e competências indispensáveis ao exercício de uma cidadania ativa e responsável. Através da dinamização de projetos e iniciativas alinhados com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e com os princípios do Projeto Educativo do Colégio, pretende-se sensibilizar os alunos para os desafios da sociedade atual, incentivando a participação, a solidariedade, o respeito pela diversidade e o compromisso com o bem comum.

Designação da Atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-Alvo	Responsáveis	Calendarização
Junior Achievement Portugal	2.º Ciclo (6.º ano) - Ideias, soluções, tomada de decisão, cooperação em equipa e assumir responsabilidades; - Aprender sobre as diferentes profissões e organizações e as competências; - Compreender recursos, bens e serviços da nossa economia;	2.º Ciclo – Europa e Eu Sessão I - Europa; Sessão II - Países, recursos e produtos; Sessão III - Joga e aprende/conhecer a Europa; Sessão IV - Relatório financeiro; Sessão V - Processo de tomada de decisão.	6.º ano	Prof.ª Ana Francisco	A definir com a entidade responsável

	- Analisar idiomas, moedas e bandeiras europeias; - Obter maior conhecimento das diferentes dimensões relacionadas com a Europa. 3.º Ciclo (9.º ano) - Experimentar ideias e ações – processo de inovação, criação e empreendedorismo, gestão, projeto e trabalho em equipa; - Tomada de decisão com base nas aptidões e competências; como gerir um projeto; - Desenvolver competências de gestão de orçamento pessoal e do dinheiro; - Explicar o conceito de autoconhecimento; - Compreender a relação entre educação e sucesso na vida; - Refletir sobre possíveis carreiras de acordo com os interesses, aptidões e valores pessoais; - Identificar modos de equilibrar um orçamento; - Explicar as vantagens e desvantagens do crédito; - Identificar modos para evitar riscos.	3.º Ciclo – Economia para o Sucesso Sessão I - Espelho meu, espelho meu; Sessão II - Tu decides! Sessão III - Mantém o equilíbrio; Sessão IV - Organiza as compras/crédito e débito; Sessão V - Define o teu risco.	9.º ano		
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	- Adotar no quotidiano atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças. - Refletir a respeito da solidariedade com o intuito de legitimá-la.	- Recolha solidária de fundos para doar a uma instituição/organização.	2.º e 3.º Ciclos	Prof. Carlos Lourenço	17 de outubro

	- Valorizar e desenvolver atitudes de cidadania. - Compreender a necessidade de estar unido perante situações de carência e pobreza.				
Dia Internacional da Tolerância	- Promover o bem-estar, o progresso e a liberdade de todos os cidadãos, assim como fomentar a tolerância, o respeito, o diálogo e a cooperação entre diferentes culturas, religiões, povos e civilizações.	- Realização de atividades promotoras da inclusão.	2.º e 3.º Ciclos	Prof. Carlos Lourenço	16 de novembro
Dia da Cidadania Ativa	- Incrementar atitudes e comportamentos de diálogo e respeito pelos outros.	- Criação de um mural (colaboração de todas as turmas – desenho, poema, história...); - Criação de painéis de debate relacionados com temas da atualidade; - Ações práticas de cidadania (jogos).	Comunidade escolar	Prof.ª Ana Francisco	2.º semestre (semana aberta)
Tenho Voz no Colégio	- Auscultar as preocupações e necessidades dos alunos; - Ajudar a melhorar as condições da escola; - Promover uma cidadania ativa.	- Participação nas reuniões de Conselho de Turma ou Assembleia de Escola.	Delegados e Subdelegados	Prof.ª Mª João Ervilha	2 vezes ao longo do ano: 1.º e 2.º Semestres
Voluntariado	- Contribuir para o bem-estar da comunidade e das pessoas; - Fomentar práticas de cidadania baseadas em valores de solidariedade; - Incentivar a participação em atividades de responsabilidade social; - Promover o desenvolvimento de competências pessoais; - Facilitar as relações interpessoais.	- Participação na recolha de donativos a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro	Comunidade Escolar	Prof.ª Ana Francisco	Outubro/novembro
		- Participação na recolha de alimentos a favor do Banco Alimentar		Prof. Carlos Lourenço	Novembro e junho

4.5. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

No presente ano letivo, o projeto “Viver + Saúde” e o projeto “Escola Sustentável” do Programa Eco-Escolas, continuarão a assumir um papel de destaque, pela sua importância na promoção de estilos de vida saudáveis, da educação ambiental e da cidadania responsável. A sua implementação será articulada com as diferentes estruturas educativas, os Planos de Turma e diversas entidades parceiras, potenciando uma intervenção integrada e transversal. Paralelamente, serão desenvolvidas ações de sensibilização no âmbito da segurança escolar, promovendo uma cultura de prevenção e responsabilidade em toda a comunidade educativa.

4.5.1. Projeto “Viver+Saúde”

Áreas de Intervenção	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis/ Parceiros	Calendarização
Bem-estar, saúde mental e prevenção da violência	- Promover o gosto pela prática da atividade física. - Reconhecer os benefícios da prática do exercício físico. - Fortalecer o estatuto da Educação Física e do Desporto no Colégio. - Promover a saúde, especificamente em matéria de alimentação saudável e atividade física.	#BE ACTIVE - Dia Europeu do Desporto na Escola - Celebração do dia Europeu do Desporto na Escola através da dinamização de atividades desportivas.	Comunidade escolar	Prof. Tiago Santos	26 de setembro
	- Promover o processo de adaptação e motivação dos alunos perante os desafios sociais e escolares inerentes ao novo ciclo.	Sessão informativa: “Entrar com o pé direito: dicas para a adaptação à nova escola”	5.º ano	Técnica do SPO	Outubro
	- Sensibilizar para a importância do envolvimento parental no sucesso escolar. - Promover estratégias de apoio à adaptação ao 2.º Ciclo.	Sessão informativa: “O papel dos pais no sucesso escolar dos filhos”.	Encarregados de Educação do 5.º ano		Outubro

	- Incentivar práticas parentais promotoras de competências como autonomia e responsabilidade. - Capacitar os encarregados de educação para um acompanhamento eficaz do percurso escolar dos filhos.				
	- Entender a importância da autoestima e do autoconhecimento. - Reforçar a confiança e a valorização pessoal. - Incentivar atitudes positivas face a si e aos outros.	Sessão informativa “Encontra o teu Brilho” - Criação de um Bilhete de Identidade com características, valores e competências	6.º ano	Técnica do SPO	Novembro
	- Promover a compreensão das características e dos desafios típicos da adolescência. - Desenvolver competências parentais que favoreçam um acompanhamento informado e empático. - Fortalecer as relações familiares.	Sessão informativa “Desafios da Adolescência”	Encarregados de Educação do 6.º ano	Técnica do SPO	1.º semestre
	- Assegurar o bem-estar físico e psicológico de todos os intervenientes no processo educativo. - Evitar situações de preconceito e de discriminação na comunidade escolar.	#CrescerJuntos - Caça ao tesouro CSM. - Apadrinhamento pelos alunos do 8.º ano aos novos alunos. - Registo fotográfico “Uma Escola Para a Vida”	5.º ano	Prof.ª Sara Oliveira Prof.ª Rute Simões	11 de setembro

- Prevenir situações de violência escolar, promovendo atitudes e comportamentos de respeito e tolerância pelos outros. - Promover uma cultura de segurança nas escolas. - Fomentar o civismo e a cidadania, contribuindo deste modo para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização. - Reconhecer a necessidade da aceitação da diferença nos outros. - Sensibilizar para os riscos da Internet. - Promover uma utilização segura da Internet.	Dia Mundial de Combate ao <i>Bullying</i> - Transmissão de vídeos alusivos à temática do <i>bullying</i> (15 minutos iniciais). - Ação de sensibilização “<i>Bullying e Cyberbullying</i>”, promovida pela Escola Segura.	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª de Vânia Matias Escola Segura	20 de outubro
	Ação de sensibilização “Violência Doméstica e no Namoro” , promovida pela Escola Segura.	9.º ano	Prof.ª de Diana Soares Escola Segura	2.º semestre
	Dia escolar da Não Violência Escolar e da Paz – Um Dia para Agir - Realização de um símbolo sobre a Paz que será filmado por um <i>drone</i>. - Logótipo humano.	2.º e 3.º Ciclos	Prof. Carlos Lourenço	29 de janeiro

	- Sensibilizar a comunidade escolar para a adoção de práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis. - Compreender a importância de uma alimentação saudável na prevenção de doenças. - Sensibilizar para o consumo excessivo de açúcar e para as suas consequências. - Inverter a tendência crescente de perfis de doença associadas a uma deficiente nutrição. - Monitorizar atitudes e zelar pela adoção de bons hábitos de higiene e saúde. - Evitar o desperdício alimentar e analisar as questões do ruído nas cantinas e refeitórios, entre outros aspetos.	Dia Mundial da Alimentação - Realização de uma sessão de sensibilização sobre alimentação saudável e nutrição. - Promoção de atividades de sensibilização para a adoção de hábitos alimentares saudáveis. - Divulgação dos trabalhos produzidos pela comunidade escolar.	2.º Ciclo Encarregados de Educação	Prof.ª Ana Margato Prof.ª Vânia Matias	16 de outubro
	- Promover a integração e a socialização dos alunos. - Disseminar felicidade e positividade para todos. - Cultivar relacionamentos e amizades.	Happy Day - Os alunos participam num dia de atividades lúdico-pedagógicas.	2.º e 3.º Ciclos	Prof. Carlos Lourenço	junho
	- Sensibilizar os alunos para a diferença entre amizades saudáveis e relações tóxicas. - Promover o desenvolvimento de relações saudáveis.	Sessão informativa: Eu e os outros: Importância das Relações Interpessoais.	7.º ano	Técnica do SPO	1.º Semestre

	- Desenvolver competências de gestão de conflitos.				
	- Promover hábitos e métodos de estudo eficazes. - Aumentar a motivação e a responsabilidade face ao processo de aprendizagem. - Reforçar o empenho e a autonomia perante tarefas escolares.	Ação sobre Métodos de Estudo: “Atitude, Motivação, Organização e Técnica: os essenciais do sucesso escolar”	8.º ano		Janeiro
	- Promoção de capacidades de identificação e regulação das emoções. - Redução dos níveis de ansiedade desencadeada pelos momentos de avaliação.	Sessão informativa: “A onda de Ansiedade: como vem e como vai”	7.º ano e 9.º ano		2.º Semestre
Comportamentos aditivos	- Precaver os consumos em meio escolar, através de debates, sessões de sensibilização e outras estratégias de trabalho continuado com os alunos e envolvendo toda a comunidade educativa. - Analisar e categorizar dimensões e fatores que influenciam os comportamentos aditivos e as dependências. - Promover a literacia em saúde. - Capacitar os jovens para uma tomada de decisão que conduza a escolhas conscientes e promotoras de bem-estar.	Dia Mundial do Não fumador - Realização de uma sessão de sensibilização, em articulação com a Unidade Local de Saúde (ULS), sobre a prevenção do consumo de tabaco, álcool e outras substâncias psicoativas. - Dinamização da atividade "Verdades e Mitos" sobre comportamentos aditivos e dependências. - Realização de debates e momentos de reflexão sobre os riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas e a importância da adoção de estilos de vida saudáveis.	9.º ano	Prof.ª Diana Soares	17 de novembro

	- Aumentar o conhecimento relativo aos efeitos, consequências para a saúde e riscos do consumo do tabaco e do álcool. - Diminuir crenças e mitos associados ao consumo do tabaco e do álcool. - Prevenir outros comportamentos de risco relacionados com o consumo do tabaco e do álcool.	- Elaboração de um painel de sensibilização com mensagens de prevenção e promoção de estilos de vida saudáveis.			
Afetos e Educação para a Sexualidade	- Contribuir para a tomada de decisões conscientes na área da educação para a saúde - educação sexual. - Alertar para o risco da transmissão das infeções sexualmente transmissíveis (IST) e das suas consequências. - Divulgar as formas de prevenção de contágio da SIDA. - Alertar para a necessidade de prevenção e o benefício do diagnóstico precoce da SIDA. - Contribuir para a melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais entre os jovens. - Promover a autonomia e a assertividade nas relações interpessoais de intimidade. - Estimular o respeito pela diferença e preservação da autoestima. - Aprender a lidar com o ciúme, a insegurança e a pressão dos pares.	Dia Mundial da Vacina Contra a Sida - Elaboração de cartazes alusivos à temática da SIDA. - Discussão em aula sobre as IST mais frequentes em Portugal.	9.º ano	Prof.ª Diana Soares	16 de maio
		Dia dos Afetos/Dia de São Valentim - Elaboração de trabalhos manuais alusivos ao Dia dos Afetos/Dia de São Valentim, com mensagens sobre a amizade, o respeito e a tolerância pelo outro – saúde social.	2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Patrícia Mafra Prof.ª Sandra David Prof.ª Cláudia Gonçalves	14 de fevereiro

4.5.2. Projeto “Escola Sustentável” - Programa Eco-Escolas

Designação da Atividade/ Temáticas	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis/ Entidade	Calendarização
CONSELHO ECO-ESCOLA	- Assegurar a implementação de todos os passos do Programa (Auditoria Ambiental; Plano de Ação; Monitorização e Avaliação; Trabalho Curricular; Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local; Eco-Código). - Assegurar a participação ativa dos alunos no processo de decisão do Programa. - Assegurar que as opiniões de toda a comunidade escolar são tidas em consideração e, sempre que possível, postas em prática. - Estabelecer ligação com a estrutura de gestão da escola e com a comunidade local. - Assegurar a continuidade do Programa.	- Implementar a auditoria ambiental. - Discutir o plano de ação. - Monitorizar e avaliar as atividades. - Coordenar as formas de divulgação do Programa na escola e comunidade.	Representantes de alunos Diretores de Turma Representantes do pessoal não docente Encarregados de educação/ famílias Parcerias	Prof.ª Ana Margato Diretores de Turma	outubro janeiro março maio
Dia Eco-Escola do CSM – Hastear da Bandeira Verde	- Reconhecer publicamente o trabalho desenvolvido pelo Colégio no âmbito do Programa Eco-Escolas; - Sensibilizar a comunidade educativa para a importância da preservação da floresta autóctone e da biodiversidade; - Promover comportamentos responsáveis e sustentáveis;	- Desenvolvimento de atividades de consciência ambiental - Hastear da Bandeira Eco-Escolas 2026	Comunidade escolar	Prof.ª Ana Margato	23 de novembro

	- Valorizar a participação e o envolvimento dos alunos nas ações ambientais; - Reforçar o compromisso do Colégio com a educação ambiental e a sustentabilidade.				
AUDITORIA AMBIENTAL	- Identificar: pontos fortes e fracos na gestão ambiental da escola, mas também nos conhecimentos e comportamentos dos alunos. - Inspirar a ação: dar prioridade à realização de ações relativas aos aspetos/temas com pontuação mais baixa na auditoria. - Avaliar: calcular índices temáticos e índice resumo global. - Medir progressos: comparar os índices no início e final do ano ou em anos consecutivos. - Comunicar resultados: evidenciar à comunidade escolar e aos parceiros os resultados da implementação das ações inerentes ao Programa Eco-Escolas.	- Aplicação do inquérito de avaliação Eco-Escola aos alunos, com vista à definição de objetivos realistas (usando os links disponibilizados na página do programa). - Análise da Auditoria Ambiental pelo Conselho Eco-Escola. - Aplicação do Inquérito de Referência Eco-Escola, com vista à avaliação da evolução relativamente à situação de referência.	Comunidade Escolar	Prof.ª Ana Margato Diretores de Turma	Início do ano letivo (avaliação diagnóstica) Final do ano letivo (apresentação dos dados do inquérito)

ABORDAGEM TEMÁTICA	RESÍDUOS (Tema Base)	- Objetivos - Promover a correta separação de resíduos na escola, sensibilizando a comunidade educativa para a adoção de práticas ambientais responsáveis. - Incentivar a utilização racional do papel, promovendo a redução do desperdício, a reutilização de folhas e a utilização de papel reciclado. - Conhecer os principais conceitos associados aos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e aos Resíduos Perigosos e Assimilares (RP&A), compreendendo o seu percurso até ao destino final adequado. - Sensibilizar para a importância da correta gestão, tratamento e reciclagem destes resíduos, promovendo a responsabilidade individual e coletiva. - Promover a reflexão sobre o ciclo de vida dos brinquedos, incentivando práticas de reparação, reutilização e reciclagem, de acordo com os princípios dos 5Rs da sustentabilidade: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reparar e Reciclar. - Incentivar a partilha de brinquedos e a valorização de práticas colaborativas, reforçando a interação, a coesão	Geração Depositário 2026-2027 - Realização de atividades de sensibilização para a deposição correta dos REEE e pilhas em fim de vida; - Participação no concurso em parceria com o Programa Eco-Escolas.	Comunidade Educativa	Prof.ª Ana Margato Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo
			“EcoNatal: DAR nova vida ao Natal!” - Participação no concurso Incentiv’Arte. - Exposição de objetos natalícios elaborados partindo da reutilização de materiais. - Visita à Comunidade Educativa para oferecer o presépio, onde os alunos oferecem “presentes afetivos” com materiais reutilizados. - Criação de enfeites de Natal com materiais reutilizados para venda no mercado de Natal da escola.	Clube Eco-Escolas Comunidade Educativa	Prof.º Carlos Lourenço Diretores de Turma Prof.ª Ana Margato Comunidade Local	dezembro
			Eco-Carnaval: “Carnaval ReCriativo” - Construção de máscaras de Carnaval utilizando materiais reutilizados. - Realização de um desfile performativo para apresentação das máscaras criadas.	5.º ano	Prof.ª Ana Margato	

		comunitária e o espírito de solidariedade. - Sensibilizar os alunos para a importância da reciclagem, da proteção do ambiente e da adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis. - Promover a formação cívica dos alunos, incentivando-os a assumir um papel ativo na construção de uma sociedade mais sustentável e responsável. - Responsabilizar os jovens enquanto agentes de disseminação dos princípios da sustentabilidade, tanto na comunidade escolar como nos contextos familiares e sociais. - Promover a partilha entre gerações, valorizando o tempo de qualidade, o afeto, a troca de experiências e a adoção de estilos de vida mais simples e sustentáveis.	“Brigadas Verdes” Brigada dos Resíduos - Manutenção dos espaços exteriores, através da “Brigadas dos Resíduos”.	2.º/3.º Ciclo	Clube Eco-Escolas	Ao longo do ano letivo
			Visita de estudo - Valorlis - Realização de uma visita de estudo ao aterro da Valorlis.	6.º ano	Prof.ª Ana Margato	2.º Semestre
	<u>ÁGUA (tema base)</u>	- Sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de poupar água; - Motivar os jovens para a adoção de atitudes ecológicas; - Dar a conhecer estratégias para poupar água; - Consciencializar para a importância de preservar os recursos naturais, concretamente a água, não só por uma razão ecológica, mas também económica, social e ética.	Comemoração do Dia Internacional do Mar – “Praia Limpa” - Recolha de Resíduos na Praia do Pedrogão.	5.º ano	Diretores de Turma 5.º ano	2.º semestre
			Visita de Estudo - ETAR - Participação na visita de estudo dinamizada pela entidade Águas do Centro Litoral – ETAR das Olhalvas.	5.º Ano	Técnicos da Agência - Águas do Centro Litoral Prof.ª Vânia Matias	1.º semestre

		“Brigadas Verdes” Brigadas da Água - Monitorização e verificação das torneiras. - Obtenção dos dados de consumo de água pelo Colégio em termos mensais; - Sensibilização para a poupança da água através da comparação/evolução dos valores de consumo.	Clube Eco-Escolas	Todos os docentes Clube Eco-Escolas	Ao longo do ano letivo	
	ENERGIA (tema base)	- Reduzir o consumo de energia elétrica. - Sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de poupar energia. - Empreender estratégias conducentes à poupança de energia em casa e na escola. - Consciencializar para a importância da preservação dos recursos energéticos e para o desenvolvimento sustentável. - Reconhecer a necessidade de alteração de hábitos de vida para a diminuição do consumo de combustíveis fósseis.	“Brigadas Verdes” Brigada da Energia - Monitorização: verificação dos interruptores; - Obtenção dos dados de consumo de energia elétrica pelo Colégio em termos mensais; - Sensibilização para a poupança da energia através da comparação/evolução dos valores de consumo.	Clube Eco-Escolas	Todos os docentes Clube Eco-Escolas	Ao longo do ano letivo
		- Conhecer os diferentes tipos e vantagens das energias alternativas. - Sensibilizar para a redução do consumo de energia a favor da proteção da vida animal e dos ecossistemas. - Contribuir para a formação cívica dos alunos. - Incentivar a utilização de energias renováveis.	Campanha “Watt Fazes Tu Pelo Planeta?” - Produção de maquetes sobre energias sustentáveis.	5.º ano 7.º ano 8.º ano	Prof.ª Ana Margato Prof.ª Sabina Silvério Prof.ª Diana Soares	2.º semestre

Descobrir, Aprender, Respeitar – Uma Escola Para a Vida
Página **56** de **85**

		transportes mais sustentáveis, entre outros). - Fomentar a participação ativa dos alunos na procura de soluções para as alterações climáticas. - Apoiar o desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras para a mitigação e adaptação às alterações climáticas. - Partilhar e divulgar boas práticas escolares que promovam a sustentabilidade e a adaptação às mudanças climáticas.				
ECO-CÓDIGO		- Promover a participação ativa e a criatividade dos alunos envolvidos no Programa Eco-Escolas, através da criação de um póster. - Incentivar a identificação, por parte dos alunos, de atitudes e comportamentos que contribuam para a melhoria do ambiente na escola, em casa e na comunidade. - Elaborar um Eco-Código que funcione como uma declaração de objetivos ambientais, traduzida em ações concretas a adotar por todos os membros da comunidade escolar. - Estabelecer o Eco-Código como o código de conduta ambiental da escola, devendo estar divulgado no espaço escolar. - Utilizar o póster como meio de comunicação e divulgação acessível	- Realização de um brainstorming durante o conselho Eco-escolas para identificar atitudes e comportamentos sustentáveis a incluir no Eco-Código. - Elaboração do póster Eco-Código, com envolvimento dos alunos na criação dos textos, ilustrações e design gráfico, promovendo a criatividade e a participação ativa. - Divulgação do Eco-Código na escola, através da afixação do póster em locais de destaque e partilha nos canais digitais da escola (site, redes sociais, etc.).	Educação Visual Clube Eco-Escolas 2.º e 3.º Ciclos	Prof.ª Ana Margato Diretores de Turma	2.º semestre

	dos princípios ambientais da nossa Eco-Escola.				
--	--	--	--	--	--

4.5.3. Cultura de Segurança

Áreas	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis	Calendarização
Segurança Escolar	- Divulgar, por todos os elementos da comunidade escolar, os dispositivos internos de segurança; - Prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e ou de ilícitos nas escolas e nas áreas envolventes. - Fomentar o civismo e a cidadania, contribuindo deste modo para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização.	- Formação / informação da comunidade escolar no âmbito da Segurança Escolar. - Controlo / avaliação de riscos (identificação de perigos e situações perigosas). - Valoração dos riscos. - Implementação das medidas de autoproteção: · registos de segurança; · procedimentos de prevenção; · ações de sensibilização e formação; · simulacros. - Operacionalização do plano de manutenção e prevenção: · vistorias internas dos diferentes setores, equipamentos e dispositivos; · registo de ocorrências detetadas e encaminhamento para intervenção; · manutenção e conservação de equipamentos.	Comunidade Escolar	Delegado à Segurança - Prof. Tiago Santos Diretores de turma	setembro/outubro semanalmente 3 vezes ao longo do ano letivo Mensalmente
Segurança de Pessoas e Bens	- Promover proficiências conducentes à identificação de	- Sessão informativa sobre “Planos de Prevenção, Emergência e Evacuação”.	Comunidade escolar	Delegado à Segurança -	setembro

	comportamentos/situações de risco e à adoção de atitudes de prevenção. - Desenvolver comportamentos e atitudes que garantam o respeito pela integridade de pessoas e bens; - Contribuir para desenvolver um comportamento coletivo de segurança, nomeadamente na utilização dos diferentes tipos de equipamentos e espaços.	- Divulgação/análise da política de HST junto dos colaboradores. - Divulgação e análise das medidas de segurança dos laboratórios, das salas de Educação Visual e Educação Tecnológica, da sala de TIC e da sala de Educação Física.		Prof. Tiago Santos Diretores de turma	
--	---	---	--	--	--

4.6. LITERACIA TECNOLÓGICA E DIGITAL

Nesta área de intervenção serão dinamizadas ações que visam capacitar os alunos para uma utilização eficaz, crítica, segura e responsável das tecnologias digitais. Paralelamente, o Colégio continuará a implementar uma Política de Segurança Digital, promovendo a proteção dos seus sistemas, recursos e dados, através da adoção de medidas e ferramentas adequadas.

Designação da Atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-Alvo	Responsáveis	Calendarização
Concurso SeguraNet	- Promover uma utilização consciente, segura, crítica e responsável da Internet e dos dispositivos móveis. - Desenvolver competências de literacia digital, incentivando a pesquisa, a análise e a validação da credibilidade das fontes de informação. - Sensibilizar os alunos para a prevenção de riscos associados à utilização da Internet, das redes	5.º ano - Implementação de um <i>quiz</i> em formato de jogo de cartas manipulável, adaptado à faixa etária, que permita a exploração dos principais temas da segurança digital de forma lúdica e colaborativa. - Dinamização de sessões em contexto de turma, promovendo a discussão de situações do quotidiano e a consolidação de boas práticas na utilização da Internet. 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos - Participação no Concurso SeguraNet Online, através da realização dos desafios disponibilizados na plataforma;	2.º e 3.º Ciclos Encarregados de Educação	Prof.º Emanuel Vindeirinho Diretores de Turma	Mensalmente

	sociais, das aplicações e de outras ferramentas digitais. - Incentivar a adoção de comportamentos seguros e responsáveis em ambientes digitais.	- Exploração de recursos educativos digitais e materiais de sensibilização propostos pela SeguraNet; - Acompanhamento da participação das turmas e divulgação periódica dos resultados, promovendo o envolvimento e a motivação dos alunos.			
Redes Sociais Jornal CSM NEWS	- Dar a conhecer a missão, a visão e os valores do Colégio junto da comunidade educativa e da comunidade envolvente. - Divulgar os projetos, atividades, iniciativas e eventos promovidos pelo Colégio. - Valorizar e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos nos diferentes níveis de ensino e áreas disciplinares. - Promover a comunicação e a interação entre o Colégio, as famílias e a comunidade. - Divulgar os projetos pedagógicos, as práticas educativas e as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos. - Promover a função social da leitura e da escrita, incentivando a participação ativa dos alunos na produção de conteúdos para o jornal escolar. - Desenvolver competências de comunicação, expressão escrita, literacia digital, criatividade e trabalho colaborativo através da	- Atualização regular das redes sociais com notícias, fotografias e vídeos das atividades e projetos desenvolvidos no Colégio; - Divulgação das iniciativas previstas no Plano Anual de Atividades e das conquistas da comunidade educativa; - Publicação de trabalhos, projetos, desafios e participações dos alunos em atividades internas e externas; - Recolha e organização de notícias, entrevistas, reportagens e outros conteúdos produzidos pelos alunos e docentes; - Edição semestral do Jornal Escolar "CSM NEWS", reunindo as principais atividades, projetos, notícias e testemunhos da comunidade educativa.	Comunidade educativa	Diretores de Turma Docentes	Redes Sociais: ao longo do ano letivo. Jornal Escolar "CSM NEWS": edição semestral.

	participação na elaboração do jornal escolar.				
Dia da Internet Mais Segura	- Sensibilizar os alunos para uma utilização segura, crítica e responsável da Internet e das tecnologias digitais. - Desenvolver o pensamento crítico na utilização da Internet, promovendo a identificação de situações de risco em ambientes digitais. - Incentivar a adoção de boas práticas de segurança digital, de proteção da identidade e dos dados pessoais. - Promover comportamentos de cidadania digital, assentes no respeito, na responsabilidade e na utilização ética dos meios digitais.	“Desafio dos 5 Minutos” - Exploração de uma situação-problema adaptada a cada ano de escolaridade, abordando diferentes temáticas da segurança digital: - 5.º ano – palavras-passe seguras; - 6.º ano – cyberbullying; - 7.º ano – fake news; - 8.º ano – privacidade nas redes sociais; - 9.º ano – phishing e fraudes online. Cada Diretor de Turma recebe um envelope com: - uma situação-problema; - um pequeno desafio; - um QR Code para um vídeo da SeguraNet; - três perguntas para discussão que promovam a reflexão e o debate orientado, com base em questões que promovam a identificação de comportamentos seguros e responsáveis na utilização da Internet e das tecnologias digitais.	2º e 3º Ciclos	Diretores de Turma	11 de fevereiro

4.7. LIGAÇÃO À FAMÍLIA, AO MEIO E AO MUNDO

Este eixo de intervenção visa promover uma relação de confiança, proximidade e cooperação entre as famílias, os professores e o Colégio, reconhecendo que uma parceria sólida entre todos os intervenientes é fundamental para o sucesso educativo dos alunos. Neste sentido, privilegia-se uma comunicação assente no diálogo, na partilha e na corresponsabilização, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a formação de cidadãos autónomos, responsáveis e preparados para os desafios da sociedade atual. As ações previstas procuram, assim, reforçar o envolvimento das famílias na vida escolar e promover a sua participação ativa nas iniciativas dinamizadas pelo Colégio.

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis	Calendarização
Abertura do Ano Letivo	- Promover o acolhimento e a integração dos alunos, encarregados de educação e respetivas famílias na comunidade educativa, incentivando a sua participação ativa na vida do Colégio. - Dar a conhecer a missão, a visão e os valores do Colégio, bem como os seus principais documentos orientadores (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades). - Facilitar a adaptação dos alunos ao novo ano letivo, promovendo um ambiente de confiança, pertença e bem-estar. - Favorecer a comunicação e a colaboração entre a escola e as famílias desde o início do ano letivo.	- Receção e acolhimento dos alunos e encarregados de educação do 5.º ano, através de uma reunião presencial com o Diretor de Turma. - Realização de reuniões com os encarregados de educação dos alunos do 6.º ano e do 3.º Ciclo. - Dinamização de atividades de acolhimento e integração, promovendo o conhecimento mútuo, o espírito de pertença e a adaptação ao novo ano letivo. - Realização de sessões de esclarecimento sobre: - funcionamento geral do Colégio e utilização dos diferentes espaços; - Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades; - direitos e deveres dos alunos, procedimentos de justificação de faltas e normas de funcionamento; - Plano de Prevenção e Emergência do Colégio. - Participação nas festividades em honra do Senhor Jesus dos Milagres, promovendo o envolvimento da comunidade educativa nas tradições e identidade cultural da localidade.	Comunidade Educativa	Diretores de Turma	11 de setembro
Dia de São Martinho	- Conhecer a Lenda de São Martinho e os valores de solidariedade e partilha que lhe estão associados. - Preservar, valorizar e promover as tradições populares portuguesas. - Desenvolver o espírito de partilha, cooperação e convivência entre os diferentes elementos da comunidade educativa.	- Exploração da Lenda de São Martinho e dos valores que lhe estão associados, através de atividades dinamizadas em contexto de turma. - Realização de atividades lúdicas e/ou artísticas alusivas à tradição do São Martinho, com a participação ativa dos alunos. - Organização do Magusto Escolar, com animação musical, partilha de castanhas assadas e momentos de convívio entre a comunidade educativa.	Comunidade Educativa	Prof. Carlos Lourenço	Novembro

	- Reforçar o sentimento de pertença à comunidade escolar.				
Natal	- Promover o espírito de Natal, reforçando os valores da família, da solidariedade e da partilha. - Favorecer o relacionamento interpessoal e fortalecer os laços entre os diferentes elementos da comunidade educativa. - Sensibilizar para a importância da sustentabilidade, desenvolvendo a consciência ecológica através da aplicação dos princípios dos 5Rs. - Valorizar a criatividade e a expressão artística, promovendo o diálogo entre a Arte, a cultura e a dimensão religiosa do Natal. - Promover a articulação interdisciplinar e vertical entre os diferentes Ciclos de ensino. - Incentivar a participação ativa dos alunos em atividades colaborativas, potenciando aprendizagens significativas. - Reforçar os laços de proximidade entre o Colégio, as famílias e a comunidade local; - Valorizar o empenho, a participação e o desempenho académico e social dos alunos;	Projeto turma: “Desafio: EcoPresépio” - Conceção de um presépio com recurso a materiais reutilizados e reciclados, inspirado nos princípios dos 5Rs da sustentabilidade (Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Repensar). - Exposição dos presépios nas instalações do Colégio, promovendo a sensibilização da comunidade educativa para a importância da sustentabilidade e da preservação ambiental. - Entrega dos presépios a diferentes entidades da comunidade local, reforçando o espírito de partilha, cidadania e proximidade entre o Colégio e o meio envolvente, nomeadamente: 5.º A: Papelaria 5.º B: Cabeleireira 5.º C: Talho 6.º A: Centro de Saúde 6.º B: Farmácia Senhor dos Milagres 7.º A: Santuário Senhor dos Milagres 7.º B: Café Central 8.º A: Junta de Freguesia dos Milagres 8.º B: DeliMarket 9.º A: Dom Cavalo	2.º e 3.º Ciclos	Diretores de Turma	2 a 18 de dezembro
		Almoço Convívio - Os diretores de turma almoçam com os alunos da sua turma, promovendo um momento de convívio e reforço das relações de proximidade, diálogo e partilha entre professores e alunos.		Diretores de Turma	
		- Torneio Interturmas Futsal		Prof. Tiago Santos	

	- Desenvolver o espírito de entreajuda, cooperação e responsabilidade social; - Reconhecer a importância de transmitir e aplicar, na comunidade escolar e no meio envolvente, os valores e princípios trabalhados no Colégio.	Campanha Solidária: “Cabaz de Natal” - Definir os produtos que farão parte do cabaz e distribuir entre os alunos a responsabilidade de trazer cada um dos itens. - Recolher os alimentos e artigos de higiene trazidos pelos alunos e montar o cabaz de forma organizada e equilibrada. - Entregar o cabaz a uma família carenciada.		Diretores de Turma	
		Mercado de Natal - Construção, por cada turma, de uma banca temática, recorrendo a materiais decorativos criativos e sustentáveis. - Preparação e comercialização, por cada turma, de um produto previamente definido. - Promoção de um momento de convívio entre a comunidade educativa, valorizando o espírito natalício, o empreendedorismo, a criatividade e o trabalho colaborativo.			
		Incentiv’Arte - Participação no concurso Incentiv’Arte.	2.º / 3.º Ciclo	Prof.ª Ana Margato	
Semana da Leitura	- Promover o gosto pela leitura e pela literatura, incentivando hábitos de leitura autónoma e regular. - Desenvolver competências de leitura, escrita, oralidade e pensamento crítico através de atividades diversificadas. - Proporcionar o contacto com autores, ilustradores e obras literárias de diferentes géneros e estilos.	- Memórias de Leituras (sessões de partilha de leituras com encarregados de educação/ famílias); - A Palavra Ilustrada (ilustração de poemas à escolha dos alunos). VII Concurso de Poesia do CSM - Produção de textos poéticos partindo do 1.º verso fornecido.	Comunidade Educativa	Prof.ª Cláudia Gonçalves	Março

	- Valorizar a leitura como instrumento de aprendizagem, de desenvolvimento pessoal, de criatividade e de cidadania. - Fomentar a partilha de experiências de leitura entre alunos, famílias, escola e comunidade envolvente. - Incentivar a participação ativa dos alunos em atividades de animação da leitura e de expressão artística e literária. - Reconhecer a leitura como uma prática cultural que contribui para o enriquecimento pessoal, social e académico.				
Semana Aberta	- Dar a conhecer à comunidade educativa o trabalho desenvolvido pelos alunos e docentes ao longo do ano letivo. - Promover a participação ativa da comunidade escolar em momentos de aprendizagem, descoberta e partilha. - Valorizar as boas práticas pedagógicas e os projetos desenvolvidos no Colégio. - Estimular a criatividade, o espírito crítico e a autonomia dos alunos. - Potenciar a articulação entre diferentes áreas do saber e a interdisciplinaridade.	- Organização de exposições dos trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano letivo. - Dinamização de salas temáticas e atividades lúdico-pedagógicas.	Comunidade Educativa	Diretores de Turma	Maio

	- Reforçar a ligação entre o Colégio, as famílias e a comunidade envolvente.				
Encerramento do Ano Letivo	- Promover o convívio e fortalecer os laços entre os diferentes elementos da comunidade educativa. - Assinalar o encerramento do ano letivo, valorizando o percurso e o trabalho desenvolvido pelos alunos. - Dar visibilidade aos projetos, atividades e aprendizagens desenvolvidos ao longo do ano letivo. - Incentivar a participação, a cooperação e o espírito de pertença à comunidade escolar. - Proporcionar momentos de lazer, celebração e convívio, reforçando as relações interpessoais.	- Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas e interturmas no último dia de aulas. - Realização do Espetáculo de Encerramento do Ano Letivo, com apresentação dos projetos desenvolvidos pelas turmas no âmbito dos DAC e de outras atividades pedagógicas, artísticas e culturais dinamizadas ao longo do ano. - Organização de uma visita ao Parque Aventura de Óbidos destinada aos alunos finalistas (9.º ano), como forma de celebrar o término do seu percurso no Colégio.	Comunidade Educativa	Diretores de Turma	junho

4.8. FORMAÇÃO CONTÍNUA E MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL

A formação contínua é fundamental para capacitar o pessoal docente e não docente na resolução de situações críticas que possam surgir e atualizar e aperfeiçoar práticas pedagógicas. O Plano de Formação definido para o presente ano letivo foi estruturado de forma a responder às necessidades do Projeto Educativo. Assim, serão propostas ações formativas a serem promovidas por entidades externas e outras dinamizadas internamente, assim como a respetiva definição do público-alvo, os objetivos e a calendarização das mesmas.

4.8.1. Pessoal Docente

4.8.1.1. Formação Externa

Designação da Ação	Objetivos	Entidade Formadora/ Formadores	Professores destinatários	Calendarização/ Duração
XVII – Fórum Educação	- Assinalar o arranque do ano letivo num encontro de reflexão entre os agentes educativos; - Refletir sobre a Escola e a sua importância no desenvolvimento das crianças e jovens; - Promover a discussão em torno das vertentes que concorrem para o bem-estar das crianças e dos jovens e o consequente desenvolvimento integral das suas capacidades.	Câmara Municipal de Leiria	Todos os docentes	11 de setembro (3h)
Estratégias e práticas criativas com as tecnologias digitais	- Capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino; - Capacitar os docentes para a implementação de atividades que promovam a aprendizagem e utilização de ferramentas digitais com recurso a realidade aumentada e inteligência artificial; - Estimular a criatividade dos alunos através da arte; - Estimular a reflexão, partilha e utilização crítica das tecnologias em contexto educativo.	APROFGEO CFPOR	Rute Simões	A definir pela entidade (25 h)

Inovar sem Complicar: Estratégias Criativas para a Sala de Aula	- Dar a conhecer aos participantes a metodologia Aprender através do Brincar e a Mesa de Criatividade enquanto recursos pedagógicos inovadores, promotores da aprendizagem através do brincar, da exploração ativa, da criatividade e do desenvolvimento de competências essenciais em contexto educativo. - Promover a apropriação da metodologia associada à Mesa de Criatividade, capacitando os educadores e professores para a sua integração intencional, simples e significativa nas práticas pedagógicas do quotidiano. - Promover a compreensão do brincar como estratégia pedagógica intencional, valorizando o seu papel no desenvolvimento da criatividade, da motivação, da participação ativa e da construção de aprendizagens significativas. - Capacitar os participantes para a utilização de estratégias práticas e criativas que favoreçam o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, nomeadamente a comunicação, a colaboração, a empatia, a autorregulação, a resolução de problemas e o pensamento crítico. - Estimular a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas inovadoras, acessíveis e aplicáveis ao quotidiano educativo, incentivando a criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, participativos e centrados na criança/aluno.	Santander	Ana Rita Ferreira Sara Oliveira	Outubro (3h)
IA e Ética: desafios e oportunidades	- Conhecer alguns dos conceitos sobre IA. - Identificar diferentes tipos de IA. - Conhecer diferentes aplicações generativas suportadas por IA (texto, imagem, música, vídeo, outras). - Debater e refletir sobre os aspetos da IA e a Ética em contexto educativo. - Identificar os grandes inconvenientes da IA. - Desenvolver propostas de atividades, cujo objetivo é capacitar a comunidade escolar, em especial as crianças e os jovens, para o uso ético das aplicações suportadas por IA numa perspetiva de integração curricular e transversalidade destas temáticas.	Centro de Formação RCA	M.ª João Ervilha Sabina Silvério	A definir pela entidade (25 h)
Atualização e Aprofundamento Científico-Didático no Ensino de Português	- Promover a atualização científica e didática dos docentes em temas/domínios da(s) disciplina(s); - Analisar as implicações práticas do PA no desenvolvimento curricular, bem como compreender a relação entre as AE e o PA; - Promover a utilização e a partilha de recursos e materiais pedagógicos concebidos durante	LeriMar	M.ª João Ervilha	Outubro de 2026 a janeiro de 2027 (50h)

	a oficina de formação que incentivem a utilização de estratégias ativas e inclusivas, em contexto de sala de aula.			
Excel – do básico ao intermediário	- Desenvolver competências práticas em Excel, do nível básico ao intermédio, para uso diário em contexto profissional. - Aprender a criar, formatar e gerir tabelas de dados de forma eficiente. - Aplicar referências relativas e absolutas para automatizar cálculos. - Dominar as principais fórmulas e funções para cálculos. - Utilizar ferramentas de segmentação e filtragem de dados. - Criar e organizar tabelas dinâmicas para análise de informação. - Vincular e trabalhar entre diferentes folhas de cálculo. - Adquirir noções de gestão e análise de dados para apoiar tarefas de reporting. - Melhorar a produtividade e eficiência no manuseamento de dados no dia a dia de trabalho.	Santander	Cláudia Gonçalves	A definir pela entidade (8 horas)
Excel – do nível intermédio ao avançado	- Aprofundar o conhecimento de fórmulas mais complexas e sofisticadas do Excel. - Trabalhar com matrizes dinâmicas para cálculos mais eficientes. - Utilizar ferramentas avançadas de visualização de dados. - Melhorar a eficiência no tratamento de grandes volumes de informação.	Santander		A definir pela entidade 8 horas
Ensino experimental na aprendizagem das Ciências Naturais	- Compreender os fundamentos pedagógicos e didáticos do ensino experimental das Ciências Naturais. - Reconhecer a importância da experimentação no desenvolvimento do pensamento científico, da curiosidade e da autonomia dos alunos. - Identificar as diferentes etapas de uma investigação científica escolar, desde a formulação de questões e hipóteses até à análise e comunicação dos resultados. - Planificar atividades práticas e experimentais adequadas aos diferentes níveis de ensino e aos conteúdos curriculares de Ciências Naturais. - Selecionar e utilizar materiais, equipamentos e recursos laboratoriais de forma adequada, segura e sustentável. - Desenvolver atividades experimentais que promovam a observação, medição, registo, interpretação e comunicação de resultados. - Utilizar estratégias de ensino que coloquem o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo a participação ativa e a resolução de problemas. - Explorar situações do quotidiano como ponto de partida para a construção e aplicação de conceitos científicos.	APPBG	Diana Soares	25h

	- Desenvolver instrumentos e estratégias de avaliação das aprendizagens decorrentes das atividades experimentais. - Identificar dificuldades e concepções alternativas dos alunos e utilizar a experimentação para promover a sua reformulação. - Integrar recursos digitais e outras ferramentas tecnológicas no planeamento e desenvolvimento de atividades experimentais.			
Ciência cidadã e educação em ciências: estratégias e recursos para o ensino da geologia	- Compreender os princípios fundamentais da Ciência Cidadã e o seu enquadramento na Educação em Ciências. - Reconhecer o potencial educativo da Ciência Cidadã para o ensino e para a aprendizagem da Geologia. - Conhecer projetos e plataformas de Ciência Cidadã aplicáveis aos conteúdos curriculares das Ciências Naturais, Geografia, Física e Química e Biologia e Geologia. - Identificar estratégias pedagógicas para integrar atividades de Ciência Cidadã em contextos educativos formais e não formais. - Explorar recursos digitais e ferramentas de recolha e análise de dados geocientíficos. - Desenvolver propostas de atividades que promovam a participação ativa dos alunos em processos de investigação científica	Associação Portuguesa de Geólogos		9 de dezembro (4h)
"Viagens à Mitologia greco-romana - Propostas didáticas digitais para aulas de Português (9.ª Edição)	- Reavivar e reconhecer o papel da mitologia clássica na construção do currículo do séc. XXI, em prol da recuperação de aprendizagens Plano 21 23 Escola+ e das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais. - Partilhar e explorar propostas didáticas alicerçadas na intemporalidade e ensinamento(s) dos mitos greco-romanos, bem como na sua articulação com PNL e PNC. - Proporcionar o uso de ferramentas digitais, promotoras de competências de aprendizagem, inovação, articulação e novos modos de fazer; - Promover discussão, reflexão, cooperação, criatividade e intertextualidade(s) assentes no currículo direcionado para contextos de aprendizagem articulados e flexíveis, “numa lógica de coautoria curricular e de responsabilidade partilhada”;	Casa do Professor	Sara Oliveira	19 de setembro e 17 de outubro (25h)

	- Planejar, produzir e reutilizar/adaptar recursos educativos digitais, avaliar e reorientar percursos pedagógico-didáticos adequados às necessidades e a contextos educativos de inclusão, cidadania e sucesso			
Aplicação da Inteligência artificial na Educação: Plataformas Potenciadoras da Aprendizagem - ChatGPT, Dall-E e outras	- Familiarizar os professores com os conceitos e o estado da arte da IA e ML, abordando as mais recentes evoluções e as suas aplicações em ferramentas e plataformas como o ChatGPT, DALL-E, entre outros. - Capacitar os docentes a identificar e utilizar ferramentas e plataformas emergentes em IA e ML, mantendo-se atualizados com inovações tecnológicas contemporâneas, equipando os professores com habilidades práticas para integrar IA e ML nas suas práticas docentes. - Habilitar os docentes a transmitir competências essenciais de IA e ML aos alunos e a realizar a sua aplicação em áreas multidisciplinares, visando aumentar o empenho e a motivação dos alunos. - Permitir que os professores possam formar os alunos para serem cidadãos informados e conscientes, entendendo os impactos e implicações da IA e ML no mundo moderno e estimular o pensamento crítico, lógico e analítico nos professores e alunos, compreendendo como a IA influencia decisões e a sociedade.	LeiriMar	Ana Rita Ferreira	22 de setembro a 27 de outubro de 2026 (25h)
ScraPi - Aprendizagem e Ensino da Matemática com o Scratch no 2º Ciclo de Ensino Básico-	- Promover o desenvolvimento de competências digitais e de raciocínio para professores de Matemática do 2.º CEB, de forma a integrar estratégias de - Pensamento Computacional e programação no ensino da Matemática; - Utilizar ambientes de programação por blocos de cor para explorar conteúdos e competências matemáticas (Scratch e OctoStudio); - Colaborar na construção de atividades matemáticas promotoras do Pensamento Computacional, recorrendo ao Scratch e ao OctoStudio; - Planejar e discutir propostas de atividades educativas para o ano letivo, integrando atividades promotoras do desenvolvimento do pensamento computacional dos alunos, recorrendo ao Scratch e ao OctoStudio.	Universidade Aberta	Vânia Matias	22 de setembro de 2026 a 22 de janeiro de 2027 (26h)
Inovação e metodologias ativas no ensino das ciências experimentais	- Capacitar os docentes para planificar e implementar práticas pedagógicas inovadoras; - Promover a utilização de metodologias ativas ajustadas aos conteúdos e aos contextos educativos; - Desenvolver competências de conceção de atividades experimentais centradas na investigação; - Fomentar o uso da avaliação formativa como instrumento de regulação das aprendizagens; - Desenvolver a capacidade de diagnóstico e intervenção pedagógica diferenciada;	Casa do professor	Vânia Matias	03 de outubro de 2026 a 12 de dezembro de 2026 (25h)

	- Potenciar o trabalho colaborativo e a partilha de práticas; - Integrar ferramentas digitais no ensino das ciências experimentais; - Promover uma atitude crítica e reflexiva sobre a prática docente.			
Atualização e Aprofundamento Científico-Didático no ensino da Física e Química	- Promover a atualização científica e didática dos docentes em temas/domínios da(s) disciplina(s); - Analisar as implicações práticas do PA no desenvolvimento curricular, bem como compreender a relação entre as AE e o PA; - Promover a utilização e a partilha de recursos e materiais pedagógicos concebidos durante a oficina de formação que incentivem a utilização de estratégias ativas e inclusivas, em contexto de sala de aula; - Promover o ensino prático e experimental com recurso a diferentes materiais.	Leirimar	Sabina Silvério	21 de setembro 2026 a 31 de janeiro de 2027 (50h em b-learning)
“Das Ideias à Imagem em Movimento: Produção e Edição de Vídeos”	- Conhecer os princípios básicos de produção audiovisual; - Produzir um guião para gravação; - Conhecer técnicas de enquadramento, composição de imagem; - Explorar aplicativos e software <i>opensource</i> para edição de vídeo; - Editar vídeo com aplicativos móveis e/ou <i>opensource</i>; - Produzir planos de acordo com um guião Pós-Produção vídeo; - Conhecer as noções básicas de edição: corte, transições, legendas, banda sonora e sonoplastia, etc.; - Editar áudio e mixagem usando aplicativos móveis.	Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica	Ana Patrícia Margato	Março e abril de 2027 (25 h)
Criação de produtos multimédia através da Inteligência Artificial Degenerativa	- Fomentar a compreensão dos conceitos e princípios fundamentais da IAG; - Discutir as implicações e impactos da IAG na educação e nas aprendizagens dos alunos, refletindo sobre a aplicação desta nas práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas, centradas no aluno; - Promover a utilização de ferramentas de IAG, através da exploração de técnicas de criação de texto, imagem, som e vídeo com IAG; - Criar produtos multimédia, através de ferramentas de IAG; - Capacitar os docentes para identificar e utilizar ferramentas e plataformas emergentes em IAG, mantendo-se atualizados com inovações tecnológicas contemporâneas, equipando-os com competências práticas para integrar IAG nas suas práticas letivas; - Habilitar os docentes a transmitir competências essenciais de IAG aos alunos e a realizar a sua aplicação em áreas multidisciplinares, visando aumentar o empenho e a motivação dos alunos; - Incentivar os professores para a formação de alunos que sejam cidadãos informados e conscientes, entendendo os impactos e implicações da IAG na tomada de decisões em sociedade, estimulando o seu pensamento crítico, lógico e analítico.	Leirimar	Patrícia Mafra	Setembro a dezembro 2026 (50h)

Conhecer e explorar a calculadora gráfica	- Identificar aprendizagens essenciais de Matemática e Física e Química no ensino secundário em que a utilização da calculadora permite uma abordagem vantajosa para a aprendizagem dos alunos; - Conhecer as funcionalidades da calculadora virtual, suas potencialidades e aplicações; - Elaborar recursos educativos, integrados curricularmente, que visem a utilização da calculadora gráfica em sala de aula, a partilhar na plataforma escolhida para a formação; - Criar tarefas ou fichas de avaliação, utilizando a calculadora virtual (emulador) a partilhar na plataforma escolhida para a formação.	APM	Rute Frade	De 24 de outubro a 12 de novembro (25 h)
Regulação Emocional e Comunicação Consciente no Contexto Escolar	- Aplicar os princípios da CNV, favorecendo uma comunicação mais eficaz nas relações interpessoais e na prática pedagógica. -Desenvolver a capacidade de identificar as necessidades subjacentes aos comportamentos, regular as emoções e intencionalizá-las, - Compreender os gatilhos emocionais, adotando estratégias para a gestão de conflitos e stress no ambiente escolar, melhorando os níveis de bem-estar e a saúde individual e coletiva (cf pressupostos incluídos na ENEC). - Capacitar os professores para implementar práticas de CNV, promovendo modos de comunicação mais assertivos [com] e entre alunos, nomeadamente aqueles que manifestem comportamentos disruptivos, permitindo melhorar a comunicação na escola, a inclusão e o sucesso. - Aplicar técnicas e estratégias para gerir eficazmente a comunicação na sala de aula, criando dinâmicas cooperativas que permitam, aos alunos, confrontar pontos de vista e resolver problemas com base em valores (PASEO) facilitando um bom ambiente de aprendizagem (resultados sociais e académicos).	Centro de Formação Alice Maia Magalhães	Ana Francisco	5 a 28 de janeiro de 2027 (25 h)
Mindfulness e equilíbrio entre vida pessoal e profissional	- Desenvolver e atualizar conhecimentos e competências no âmbito dos conteúdos abordados na formação - Refletir sobre a aplicação dos conhecimentos adquiridos no contexto educativo e na prática docente - Identificar estratégias, recursos ou ferramentas que possam contribuir para o trabalho pedagógico, de acordo com os conteúdos efetivamente trabalhados no curso.	Santander Open Academy E-Learning	Tiago Santos	A realizar até 31 de dezembro de 2026 (8h)

4.8.1.2. Formação Interna

Designação da Ação	Objetivos	Formador(es)	Calendarização/ Duração
“Plano de Emergência e de Evacuação”	- Dar a conhecer a política e a estratégia de segurança escolar/SHST e organização de emergência; - Dar a conhecer as características técnicas e regras de segurança a ter em conta aquando da utilização de equipamentos; - Adotar comportamentos seguros nos diferentes contextos do dia a dia.	Delegado à Segurança	Setembro (3h)

4.8.2. Pessoal Não Docente**4.8.2.1. Formação Externa**

Designação da Ação	Objetivos	Entidade Formadora / Formadores	Calendarização/ Duração
Como entender a desinformação e fortalecer a cidadania	- Aprender a identificar e combater a desinformação - Compreender os riscos e impactos do conteúdo viral - Dominar estratégias de verificação de fatos ao nível local	NAU	4h
Comunicar com Clareza	- Identificar, a nível de comunicação, os pontos fortes e aspetos a melhorar; - Identificar com rigor os objetivos a alcançar com a comunicação, face aos diferentes públicos que desejam impactar; - Alinhar a coerência entre o conteúdo da mensagem transmitida e a forma não-verbal - Saber escolher as palavras e expressões mais direcionadas ao perfil do destinatário da comunicação - Ler mais intuitivamente o <i>rapport</i> do outro; escutar com razão e emoção; elaborar perguntas impactantes - Conhecer as regras do arco narrativo e saber criar uma história - Ter acesso a ferramentas de estruturação e clarificação de todo o processo da Arte de Comunicar - Clarificar omissões; evitar perceções erróneas, validar a mensagem - Aprender técnicas de respiração e de descontração do corpo e mente - Criar um Plano de Ação que faça sentido ao participante		25h

4.8.2.2. Formação Interna

Designação da ação	Objetivos	Formadores	Calendarização/ Duração
“Plano de Emergência e de Evacuação”	- Dar a conhecer a política e a estratégia de segurança escolar/SHST e organização de emergência; - Dar a conhecer as características técnicas e regras de segurança a ter em conta aquando da utilização de equipamentos; - Adotar comportamentos seguros nos diferentes contextos do dia a dia.	Delegado à Segurança	Setembro

4.9. LIDERANÇA E CULTURA INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO

Neste eixo prevê-se que seja assegurada a melhoria contínua da ação educativa. Nesse sentido, todos os intervenientes desenvolvem uma cultura interna sustentada na autoavaliação, de forma a implementar uma política de liderança eficaz.

Ações (sem prejuízo das demais ações previstas nos normativos legais)	Calendarização
Direção Pedagógica/Conselho Pedagógico: ▪ Elaboração e aprovação do Projeto Educativo, o PAAE/PAAE e o Regulamento Interno; ▪ Orientação, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do Projeto Educativo e do PAAE e demais projetos pedagógicos; ▪ Elaboração do plano de formação de pessoal docente e não docente e acompanhamento/avaliação da sua operacionalização; ▪ Acompanhamento e avaliação dos planos de ação das estruturas educativas com vista à melhoria do processo educativo; ▪ Supervisão, acompanhamento e monitorização dos processos de ensino e de aprendizagem; ▪ Verificação do cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis. Coordenadores de Conselhos de Docentes por Área Disciplinar e das Estruturas Educativas Complementares: ▪ Representação do conselho nas reuniões de Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica; ▪ Conceção do respetivo PAAE tendo por base a missão, a visão, os princípios e valores, as políticas e as metas consignadas no Projeto Educativo; ▪ Acompanhamento e avaliação das ações e atividades constantes do respetivo PAAE de forma a garantir a concretização do Plano Anual e do Projeto Educativo, visando a construção de uma escola aberta ao meio e à comunidade e o estabelecimento de parcerias;	Ao longo do ano letivo

- Apresentação ao Conselho Pedagógico de propostas de critérios gerais e específicos nos domínios da informação e da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos;
- Adoção de metodologias específicas destinadas ao desenvolvimento dos planos de estudo e das componentes de âmbito local do currículo, promovendo a inter e a transdisciplinaridade, de forma articulada com outras estruturas de orientação educativa e serviços especializados do Colégio;
- Análise dos processos de ensino e de aprendizagem e dos resultados obtidos pelos alunos por forma a reajustar as medidas pedagógicas;
- Coordenação de procedimentos e de formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens;
- Desenvolvimento do processo de avaliação dos alunos, tanto a nível interno como externo, em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis;
- Adoção de uma conduta assertiva ao nível do relacionamento interpessoal, da cooperação e colaboração entre pares;
- Desempenho das suas funções com zelo e ética profissional, responsabilizando-se pela correção e veracidade dos trabalhos efetuados;
- Emissão de parecer sobre o desempenho docente (periódica e individualmente), no âmbito do desenvolvimento do PAAE;
- Intervenção no processo de avaliação de desempenho docente de acordo com o previsto na lei;
- Apresentação, no final de cada ano, do relatório de balanço do desenvolvimento do PAAE (identificando os pontos fortes e as oportunidades de melhoria).

Coordenador do Conselho de Diretores de Turma:

- Coordenação e desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem (consubstanciado nos Planos de Turma) pautados pela qualidade, rigor e exigência, dando cumprimento às linhas orientadoras do Projeto Educativo e aos dispositivos legais aplicáveis por forma a promover o sucesso educativo de todos os alunos;
- Apresentar ao Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica propostas no âmbito da articulação e diversificação curricular;
- Análise da oportunidade de adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão;
- Apresentação ao Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica de propostas curriculares diversificadas de diferenciação pedagógica, em função de grupos de alunos, garantindo a igualdade de oportunidades nos processos de ensino e de aprendizagem;

- Coordenação dos procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e de avaliação das aprendizagens;
- Orientação da conceção do PAAE tendo por base a missão, a visão, os princípios, os valores, a política, a estratégia e as metas consignadas no Projeto Educativo, submetendo-o à aprovação do Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica no início do ano letivo;
- Supervisionar regularmente a implementação do PAAE, apresentando os resultados ao Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica;
- Coordenação dos projetos interdisciplinares das turmas.

Coordenador da Equipa Multidisciplinar:

- Identificação dos elementos variáveis que integram a equipa multidisciplinar;
- Organização das reuniões da equipa (convocatória dos membros da equipa e coordenação dos trabalhos);
- Adoção dos procedimentos necessários de modo a garantir a participação dos pais ou Encarregados de Educação no trabalho desenvolvido pela equipa.

Diretores de Turma:

- Coordenação da elaboração, operacionalização, avaliação e reajustamento do Plano de Turma;
- Coordenação do trabalho desenvolvido pelo Conselho de Turma no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem;
- Monitorização do planeamento e da gestão de conteúdos ao nível das diferentes disciplinas;
- Elaboração de propostas curriculares diversificadas de diferenciação pedagógica em função da especificidade dos grupos de alunos, garantindo a igualdade de oportunidades;
- Dinamização e coordenação da realização dos projetos interdisciplinares da turma;
- Cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis no relativo aos processos de ensino e de avaliação dos alunos.

Docentes:

- Adaptação do seu estilo de liderança às diferentes características dos colaboradores, favorecendo a sua autonomia progressiva;
- Adoção de uma atitude exemplar de comportamento profissional para a equipa;
- Promoção de processos, atividades e estilos de atuação coerentes com a visão do Projeto Educativo;
- Desenvolvimento dos processos de gestão e de liderança que lhe estão confiados, em articulação com a Direção, o Conselho Pedagógico/Assembleia Pedagógica e os colaboradores, através da utilização eficaz e oportuna dos canais de comunicação existentes;

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de mecanismos formais de avaliação dos processos de gestão que lhe estão confiados; ▪ Implementação de ações de melhoria resultantes dos processos formais de avaliação de todo o processo de gestão. | |
|--|--|

5. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

O Colégio tem ao seu dispor o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), cuja intervenção assenta na avaliação, definição e implementação de estratégias diversificadas, em articulação com os vários agentes educativos. Assim, a psicóloga assume um papel fundamental no acompanhamento de alunos, famílias e professores, intervindo sempre que as condições de aprendizagem e desenvolvimento o justifiquem.

Designação da Atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-Alvo	Responsáveis	Calendarização
Acompanhamento Psicopedagógico	- Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, com dificuldades de aprendizagem e com dificuldades sócio emocionais; - Intervir a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação entre professores, pais e encarregados de educação, em articulação com os recursos da comunidade; - Aplicar estratégias de intervenção adequadas, no âmbito do acompanhamento psicopedagógico e sociofamiliar.	- Reuniões com os Diretores de Turma e Conselhos de Turma; - Atendimento individual ou em grupo de alunos e encarregados de educação; - Avaliação psicológica e psicopedagógica; - Apoio psicológico e psicopedagógico; - Colaboração com a Equipa multidisciplinar.	Alunos em acompanhamento	Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano letivo.

Formação	- Promover o processo de adaptação e motivação dos alunos perante os desafios sociais e escolares inerentes ao novo ciclo.	- Sessão informativa: “Entrar com o pé direito: dicas para a adaptação à nova escola”.	5.º ano	Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação	Outubro
	-Sensibilizar para a importância do envolvimento parental no sucesso escolar; -Promover estratégias de apoio à adaptação ao 2.º ciclo; -Incentivar práticas parentais promotoras de competências como autonomia e responsabilidade; -Capacitar os encarregados de educação para um acompanhamento eficaz do percurso escolar dos filhos.	- Sessão informativa: “O papel dos pais no sucesso escolar dos filhos”.	Encarregados de Educação do 5.º ano		Outubro
	-Entender a importância da autoestima e do autoconhecimento; -Reforçar a confiança e a valorização pessoal; -Incentivar atitudes positivas face a si e aos outros.	- Sessão informativa “Encontra o teu Brilho”. - Criação de um Bilhete de identidade com características, valores e competências.	6.º ano		Novembro
	-Promover a compreensão das características e dos desafios típicos da adolescência; -Desenvolver competências parentais que favoreçam um acompanhamento	- Sessão informativa “Desafios da Adolescência”.	Encarregados de Educação do 6.º ano		1º semestre

	informado e empático; - Fortalecer as relações familiares.				
	-Promover hábitos e métodos de estudo eficazes; -Aumentar a motivação e a responsabilidade face ao processo de aprendizagem; -Reforçar o empenho e a autonomia perante tarefas escolares.	- Ação sobre Métodos de Estudo: “Atitude, Motivação, Organização e Técnica: os essenciais do sucesso escolar”.	8.º ano		Janeiro
	-Sensibilizar os alunos para a diferença entre amizades saudáveis e relações tóxicas; -Promover o desenvolvimento de relações saudáveis; -Desenvolver competências de gestão de conflitos.	Sessão informativa: Eu e os outros: Importância das Relações Interpessoais.	7.º ano		1º semestre
	-Promoção de capacidades de identificação e regulação das emoções; -Redução dos níveis de ansiedade desencadeada pelos momentos de avaliação.	Sessão informativa: “A onda de Ansiedade: como vem e como vai”.	7.º ano e 9.º ano	Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação	2.º semestre
Programa de Orientação Escolar	- Organizar atividades que promovam o autoconhecimento; -Desenvolver competências que permitam uma escolha vocacional planeada e ajustada ao perfil de interesses, aptidões e	- Sessões de grupo para avaliação: 1- Apresentação do Programa e das vias de ensino; 2 -Questionários de Interesses;	9.º ano		Ao longo do ano letivo

	características pessoais de cada um dos alunos.	3-Teste IPPR (Interesses e Preferências Profissionais); 4- Teste BPR (Bateria de Provas de Raciocínio); 5- Devolução dos resultados; 6- Abordagem acerca da oferta formativa; 7-Debater opções/Orientar a exploração/Tomada de decisão.			
	- Conhecer diferenças entre as ofertas educativas e formativas; - Promover o envolvimento dos encarregados de educação, no processo de reflexão e tomada de decisão; - Contribuir para um acompanhamento informado e consciente, na definição do percurso escolar e profissional de cada jovem.	- Sessão Informativa “O Papel dos Pais na Orientação Vocacional”	Encarregados de Educação do 9º ano		2.º semestre

6. PARCERIAS

Para além das parcerias estabelecidas ao nível dos Projetos Interdisciplinares de cada turma, os projetos/ações definidos contam com a participação dos seguintes parceiros:

- Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral II
- Associação Bandeira Azul da Europa
- Câmara Municipal de Leiria
- RCA - Centro de Competências Entre Mar e Serra
- Leirimar
- Centro de Interpretação Ambiental de Leiria
- Direção Geral de Educação
- Escola Segura
- Escolas do 1.º CEB da zona envolvente do Colégio
- Instituto de Solidariedade Social de Milagres
- Farmácia Senhor dos Milagres
- Juntas de Freguesia de Milagres, de Regueira de Pontes e de Bidoeira de Cima
- Paróquia de Milagres
- Valorlis
- Águas do Centro Litoral
- (...)

7. RECURSOS

7.1. Humanos

- Pessoal Docente
- Pessoal Não Docente
- Pessoal Técnico Especializado
- Outros Colaboradores

7.2. Físicos

- 20 salas de aula (incluindo salas normais e salas específicas, laboratórios de Ciências Naturais e Físico-Química)
- Centro de Recursos, composto pela Biblioteca, Sala de Estudo e Ludo-Videoteca
- Instalações desportivas (pavilhão desportivo e campos desportivos exteriores)
- Recreios e espaços verdes envolventes

8. DIVULGAÇÃO

A divulgação do PAAE e da sua operacionalização é efetuada através do(a):

- *Site* do Colégio
- Redes sociais do Colégio
- Jornal Escolar “CSM NEWS”

9. AVALIAÇÃO

O PAAE constitui um instrumento dinâmico de planeamento e gestão, sendo objeto de um processo de monitorização e avaliação contínuo ao longo do ano letivo. A avaliação deste documento tem como finalidade verificar o grau de concretização das atividades previstas, analisar o seu contributo para a prossecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo e identificar oportunidades de melhoria.

A avaliação de cada atividade é realizada, numa primeira fase, pelo respetivo docente responsável, que procede à análise da sua implementação, do nível de participação dos intervenientes e do impacto produzido nas aprendizagens, no desenvolvimento de competências definidas no PASEO e na vida da comunidade educativa, tendo por referência os objetivos inicialmente estabelecidos.

Posteriormente, os resultados são apreciados em sede de Assembleia Pedagógica, onde se promove uma reflexão conjunta sobre a eficácia das ações desenvolvidas, identificando as suas potencialidades, os constrangimentos sentidos e as propostas de melhoria.

Ao longo do ano letivo, o Conselho Pedagógico acompanha a execução do PAAE, analisa a informação recolhida e procede, sempre que necessário, ao reajuste de estratégias ou à reformulação de ações, de forma a assegurar o cumprimento das metas definidas.

No final do ano letivo, é realizada a avaliação global do PAAE, sustentada nas evidências recolhidas ao longo da sua implementação. Os resultados constituem um importante instrumento de reflexão e de apoio à definição das prioridades e das ações a integrar no PAAE do ano letivo seguinte, numa lógica de melhoria contínua.

10. NOTA FINAL

O presente PAAE constitui um instrumento orientador da ação educativa, concebido em articulação com o Projeto Educativo e com os princípios do **PASEO**. A sua elaboração resultou da reflexão sobre a execução do PAAE do ano letivo anterior, permitindo consolidar boas práticas e responder aos desafios identificados.

As atividades previstas visam proporcionar experiências de aprendizagem diversificadas, significativas e contextualizadas, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e a aquisição de competências essenciais, tais como o **pensamento crítico**, a **criatividade**, a **autonomia**, a **colaboração**, a **resolução de problemas** e o exercício de uma **cidadania ativa, responsável e participativa**.

A concretização deste plano assenta no compromisso e na colaboração de toda a comunidade educativa, envolvendo docentes, não docentes, alunos, Encarregados de Educação, famílias e parceiros locais. A participação articulada de todos os intervenientes constitui um fator determinante para qualidade da ação educativa e para o sucesso das iniciativas desenvolvidas.

Enquanto documento **dinâmico** e **flexível**, o PAAE será acompanhado e reajustado sempre que necessário, procurando responder às necessidades emergentes da comunidade educativa. Deste modo, reforça o compromisso

Equipa responsável pela elaboração do PAAE:

Ana Maria das Neves Francisco

Ana Rita Travessa Faria Ferreira

Rute Susana Zurrapa da Silva Frade

A Presidente da Assembleia Pedagógica,

Ilona ja Peko Eril-

(Maria João Ervilha)